

cesano Municipa de Meio Anthere São Josep dos Campica - 98

ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

Representantes presentes da Câmara Social

- Fernanda Fowler Puppio Carbone (OAB)
- Fábio Guilherme Moreira Gouvêa (AEA) - suplente
- 3. Luiz Roberto Barretti (ABES)
- Maria Regina de Aquino Silva (UNIVAP)
- 5. Ricardo Law (UNIP)
- 6. João Carlos Rodrigues (Vale Verde) suplente
- 7. Jeferson Rocha de Oliveira (IEPA) suplente
- 8. Lincoln Delgado (GCE)
- 9. Carlos Renó (Vila Letônia e Adj.)
- 10. Ralf Gielow (SAVIVER)
- 11. Silvio Holleben (AABEA) suplente
- 12. Osmar Ferreira (SINDNAPI)
- 13. Kelly Caramelo (SASP)
- 14. Renato Veneziani (SIND. RURAL)
- 15. Fabiana Vieira Dias Alves (ACONVAP)
- 16. Ronaldo Madureira (SEURBS)

- 17. Teles Eduardo Pivetta (SEURBS) suplente
- 18. Andrea Sundfeld (SEURBS)
- 19. Rodolfo Marcos Venâncio (SEURBS)
- 20. Francisco Roberto Couto (SEURBS) suplente
- 21. Paulo Caon (SEURBS)
- 22. Dolores Moreno Pino (SEURBS)
- 23. Georges Salim Assaad Junior (GARD)
- 24. Augusto José Delfim Moreira (SS)
- 25. Juliane Menezar Alfenas (SEC) suplente
- 26. Vinícius de Pinho Correa (SIDE)
- 27. Marcos André da Rosa (SFX)
- 28. Gabriela Bettiati Fachini (SMC) suplente
- 29. Rodrigo Cordeiro da Costa (URBAM) suplente
- 30. Hermínio Palmutti (SABESP) suplente

Demais cidadãos presentes

- José Benedito Moreira (Munícipe) 1.
- Ronaldo Rodrigues da Cunha Filho 2. (SEMOB)
- Douglas Ivanov (SEMOB) 3.
- Amélia Naomi Omura (Câmara) 4.
- Alessandra de C. Jorge (Munícipe) 5.
- Débora Tognozzi Lopes (Arqª AEA) 6.

- Pereira Rodrigues Sônia M. G. 7. (Arquiteta)
- Marcelo Manara (SEURBS) 8.
- (Coletivo Bezerra M. 9. Tânia Ciclistas)
- Andrea Luswarghi (Bosque Betânia) 10.
- João Camilo da Silva (Munícipe) 11.

Ausências justificadas

- Adriano Bressane (UNESP)
- Ricardo Gabbay de Souza (UNESP)
- 3. Luciana Vanni Gatti (INPE)
- 4. Daniela Moretti (AABEA)
- 5. Marcelo Godoy (IEPA)





OMAM ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

Pauta:

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

31

32

01 - Apresentação das obras cicloviárias que serão implantadas;

02 - Apresentação dos detalhes da obra cicloviária da Avenida dos Astronautas:

03 – Propostas de compensações ambientais relativas às obras que estão e que serão realizadas.

Às quatorze horas e vinte e quatro minutos do dia cinco de setembro de dois mil e 1

dezenove, o Presidente do COMAM, Lincoln Delgado deu início à Reunião 2

Extraordinária. 3

Lincoln Delgado: Inicia aqui uma reunião extraordinária que foi provocada em virtude 4 da última visita aqui do Secretário e de uma questão da ciclovia da Avenida dos 5 Astronautas e uma supressão arbórea, que não havia uma comunicação prévia que é o 6 COMAM e trouxe então um cenário de verificar, não só as novas ciclovias, mas como 7 também possíveis intervenções na arborização que esse mapa cicloviário venha a ser 8 implementado, né. Antes disso, eu gostaria só de colocar que... a requerimento do 9 vereador Roberto do Eleven pediu dispensa do conselho municipal do meio ambiente e outros vereadores assim o fizeram, é, porque houve um entendimento da assessoria jurídica da Câmara municipal de que os vereadores não poderiam participar do Conselho Municipal de Meio Ambiente, dai, então, para um entendimento legal, foi feito essa formalização para que... sim, sim... e colocaram, então, aos conselhos e tem aqui o CMDU, o conselho também do COMAM e os demais conselhos. Então, o legislativo não participação. É, a ONG Vale Verde também em anunciou aqui que o João Carlos Rodrigues. Muitos o conhecem. João participa bastante do Comitê de Bacias, também é uma pessoa muita atuante nessa área ambiental. Ele vai estar como representante da ONG Vale Verde - associação de defesa do meio ambiente. E a EDP Bandeirante também colocou a colaboradora Ellen Deise Resende, analista ambiental da EBP/SP, para entregar o conselho municipal de meio ambiente e o colaborador Emerson Ivan Rodrigues dos Santos não irá mais compor o conselho. Então, a substituição do Emerson pela Ellen Dayse Resende. Então feitos esses anúncios, é preciso lembrar que a pauta dessa reunião é uma pauta da apresentação das obras cicloviárias e detalhamento também da obra da Avenida dos astronautas e propostas de compensação ambiental que são relativas a essas obras cicloviárias. Pedir, então, ao secretário, por favor que faça aí a condução dos trabalhos e a apresentação, por favor.

Paulo Guimarães: Boa tarde a todos. Boa tarde aos membros do conselho. Então, é, 28

dando continuidade naquela reunião que a gente participou, a última ordinária que teve 29 30

do conselho, eu trouxe uma apresentação um pouco mais esquemática, até porque a

gente começou a avaliar lá se vale a pena a gente apresentar os projetos em nível de

detalhamento, enfim, os projetos estão aí disponíveis. Se for o caso na continuidade



São Jose dos Campro - SP

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

OOMAM ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

da, da reunião, a gente pode abrir e tá chegando aí um pendrive já com todo o material detalhado, técnico. A gente já arremeteu esse material para o conselho de meio ambiente com um CD por meio daquela solicitação do conselho. Então, eu vou fazer uma apresentação um pouco mais geral, falando dos nossos planos para ciclovias. E acho que é para gente embasar um debate, a gente vai ficar à disposição. Tem alguns técnicos da secretaria aqui, nosso diretor de projetos também está aqui participando, então, tudo aquilo que for de dúvida e debate, a gente tem condição de fazer com o pessoal que está presente. É, esse, essa aqui é a rede cicloviária que está prevista no plano diretor. Então, a gente teve três... foram três, é, documentos legais, né, vamos fazer aqui, que embasam todo o plano cicloviário da cidade. A gente tem um primeiro plano cicloviário que foi instituído lá em dois mil e seis, pelo antigo plano diretor, depois a gente teve uma atualização desse mapa no plano de mobilidade, né, plano diretor de mobilidade. E agora, a gente teve uma nova atualização desse mapa, é, agora no plano diretor que foi recentemente aprovado pela, pela câmara. E o que que a gente tem hoje previsto no plano diretor? Trezentos e dez quilômetros de rede cicloviário que estão previstos no plano diretor. Aqui contempla tudo. Existente. E aquilo que ainda está por vir na cidade. Como é que... como é que a gente está hoje com relação ao sistema cicloviário? A gente atingiu agora noventa e oito quilometro, né, quase cem quilômetros ai de sistemas cicloviários que envolvem ciclovias, ciclo faixas e ciclorotas. Então, o sistema viário é composto por esses três, é, por essas três tipologias. Então, ciclovia é aquela que é totalmente segregada. A ciclofaixa é aquela parte da pista, é, onde a gente tem, é, essa separação por sinalização. E a gente tem os espaços, é, compartilhados e ciclorotas que, onde a gente usa estruturas existentes e dá um caminho mais seguro, mais sinalizado, é mais direcionado pros ciclistas. Em janeiro de dois mil e dezessete, a gente tinha setenta e nove quilômetros de estrutura cicloviário na cidade. A gente fechou dois mil e dezoito com noventa e seis quilômetros e a gente tem como meta fechar dois mil e vinte com cento e cinquenta e sete quilômetros de sistema cicloviário. Sempre lembrando que envolve as três tipologias principais desse tipo de sistema. O que que a gente tem, é, em ampliação acontecendo projetado ou, é, sendo executado na cidade. A gente tem hoje cinquenta e oito quilômetros que estão sendo tratados ou estão em obras ou estão em fase de projetos para que as obras sejam iniciadas. Quais são os novos trechos? O que a gente tem em execução hoje, na cidade, acontecendo? A gente tem a ciclovia da Vila Cambuí que são oito pontos seis quilômetros. É ciclovia mesmo. Ela tem separação física e está sendo construída junto com, é, com o sistema viário, né, que está sendo construído com essa nova via. A gente tem a ciclovia da avenida dos astronautas que ela é segregada e vai ser utilizada como espaço compartilhado. Eu vou mostrar pra vocês o motivo dessa escolha. A gente tem a da Avenida Jorge Zarur que a gente também trouxe, para trazer informações para vocês, porque é uma obra que já tem um contrato, é, correndo prazo já algum tempo. Ela contemplava a produção de alguns projetos executivos e nessa semana agora, efetivamente, se iniciou a construção dessa ciclovia. Avenida Vicente de Paula Penido, que é aquela rua... a rua do Oba ali. Também está em construção 74 esse trecho. Vai fazer a conexão inclusive, com a ciclovia do Vidoca. A gente tem essa 75



77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

OMAM ATA da Reunião Extraordinária
Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

...são trechos curtos que vai fazer ligação do Campo dos Alemães com bosques dos eucaliptos, com uma nova interligação que está sendo feita ali por sistema viário e um complemento na estrada velha, ali até a rua Oeiras, né. A gente tem a ciclovia chegando vindo da zona sul pro centro até o Centro da Juventude. E agora a gente vai fazer esse complemento até a rua Oeiras e daí da rua Oeiras, a gente puxa ela por ciclorotas pra, para a rua Santarém. De lá tem uma pinguelinha que a gente consegue atravessar e pegar a passarela, é, para travessar pro outro lado da Dutres e conectar ali com a região e com a zona sul e a região dos jardins das indústrias, Carrefour. A gente, na fase de projeto, na secretaria, mais trinta e oito quilômetros, um deles, a ciclovia de são Francisco Xavier. A gente já está com esse projeto executivo pronto, foi encaminhado para o ministério do turismo. A gente está buscando recurso agora para execução dessa ciclovia. A avenida Nelson D'Ávila que faz um complemento, é, da ciclovia ali do CTA, a gente tem... saindo do CTA, a ciclovia do astronauta, que foi passado pelo marginal da Dutra e conectado na avenida dos astronautas. E a gente tem um complemento pela avenida Nelson D'Ávila que vai, é, pegar esse ciclista e jogar ele para um caminho seguro até a região central. Temos a [inint] [00:08:25] que ali próximo a antiga secretaria transporta, aquele trecho de conexão ali entre a ciclovia da via norte com o parque da cidade. Então, a gente está trabalhando nesse projeto também. O Chácaras Reunidas que já está em licitação, né, são catorze quilômetros, é, a gente vai transformar o chácaras reunidas num bairro ciclável. Então, é uma obra que envolve ciclovias e ciclofaixas, né? Contemplando toda a área ali da região do Chácaras Reunidas. É, a gente tem a ciclovia ali no parte industrial que é um trechinho também que vai ser executado, ali próximo a... fazendo a conexão da estrada velha, é, com aquela pontezinha que tem ali em cima do córrego. A via Jaguari que tá só aguardando o licenciamento ambiental para iniciar a execução. Também tem quatro quilômetros de ciclovias contempladas ali. A avenida Olivo Gomes que também está em processo licitatório. Aquele trecho ali do parque da cidade. Em frente ao parque da cidade até, é, conectar ali com a avenida princesa Isabel. E aí, junto com a Ana Eufrásia, a gente faz a conexão da via norte com avenida princesa Isabel passando pelo parque da cidade. É, a linha verde, né, que a gente tem dois trechos da linha verdade que também, é, estão sendo contemplados com ciclovia. A linha verdade, na última reunião ordinária do COMAM, a gente fez uma apresentação e mostrou que esse primeiro trecho da linha verde, ele é exclusivamente calçada, ciclovia e transporte rápido de massa. A gente não tem, nesse primeiro trecho, num primeiro momento, automóveis circulando, veículos motorizados, a não ser o TRM circulando por lá. A gente tem um trecho da avenida Benedito Bento, no canteiro central ali. Benedito Bento é aquela avenida central do Morumbi que faz a conexão da Gisele Martins com a estrada velha. Então, a gente tá fazendo uma requalificação das calçadas, na avenida Benedito Bento, para transformar o canteiro central que já tem um passeio em ciclovia e fazer essa conexão com a estrada velha. E a ponte minas gerais. A gente tem um projeto de passarela previsto ali para ponte minas gerais e a gente tá avalizando a melhor forma de executar se são passarelas separadas ou se dentro de um processo de recuperação da ponte, ampliação da ponte e a gente já contempla essa ciclovia.



São Jose dos Campro - 50º

OMAM ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

Então, a gente tem mais esses cinquenta e oito quilômetros que estão em fase de 119 planejamento, vamos dizer assim para ser executado ainda nesta gestão. Aqui, o eixo 120 da avenida dos astronautas, né? Então, ele começa, é, deixa eu só me localizar aqui.... 121 Aqui é a marginal da Dutra, então, ele começa aqui na portaria do DCTA, na avenida 122 Nelson D'ávila, corre todo esse trecho da marginal da Dutra, entra na avenida dos 123 astronautas, Faria lima e vai até o estacionamento do aeroporto. Então, essa é a obra... 124 foi a obra até que gerou, é, que motivou essa reunião. Essa obra é a que está sendo 125 executada com previsão de, de conclusão, é, até dezembro deste ano. Aqui, algumas 126 informações que já foi passado já formalmente pro conselho, né, o número do contrato, 127 o processo interno, a empresa que está executando, as obras foram iniciadas, é, cinco 128 de julho, na verdade, isso é a data de contrato. A obra, efetivamente, foi um pouco 129 mais recente. Aqui é a questão do licenciamento, né, a parte de supressão de árvores 130 e a compensação, é, as placas que estão lá, a gente colocou aí para deixar essa 131 informação aí registrada. Aqui, o perfil de como vai ficar a avenida dos astronautas, 132 após essa obra e aqui, acho que é um dos pontos que, que a gente queria destacar. 133 Quando a gente faz um projeto, a gente tem etapas de amadurecimento desse projeto. 134 Então, você começa com um projeto que a gente chama de esquemático que é aquilo 135 que vem do plano diretor. É um risco no mapa dizendo que aqui tem a intenção de 136 fazer, no caso aqui, um sistema cicloviário. Depois a gente avança, porque a gente 137 chama de projeto funcional, então a gente começa a delimitar dimensionamento, 138 começa um traçado um pouco mais detalhado, para depois desenvolver o projeto 139 geométrico, que aí a gente vai já no detalhe, com base em levantamento topográfico. E 140 depois o executivo, né, que a gente vai fazendo detalhamento. Aí tem análise de solo e 141 você já tem já um detalhamento maior que já é o projeto que vai ser utilizado para a 142 execução da ciclovia. Quando a gente vai evoluindo nessas etapas de projeto, até 143 chegar no projeto executivo, a gente vai amadurecendo e vai entendendo melhor os 144 impactos e as interferências que acontece nesse projeto. Então, do projeto funcional 145 para o geométrico executivo, a gente tinha uma primeira proposta que onde eram 146 suprimidas quatrocentos e quatro árvores, no trecho, nesse trecho marginal Dutra, 147 avenida dos astronautas. Por que existia esse impacto? Porque o projeto inicial, a 148 largura total de passeio mais ciclovia era de quatro metros. Então, o projeto 149 contemplava um corte maior no talude. A supressão de quatrocentos e quatro árvores e 150 construção de muro de arremo. Então, quando a gente avança para essa fase de 151 projeto, a gente começa a avaliar impacto e custo. E aí a gente precisa, é, rever, a 152 gente começa a fazer avaliação de viabilidade de execução desse projeto e aí, às 153 vezes, a gente dá um passo atrás e vai traçando outras propostas e no caso da 154 astronautas foi isso que aconteceu. A gente adotou um sistema que aqui é, a princípio 155 ia ser um sistema segregado de calçada e ciclovia segregados e a gente, pela 156 inviabilidade, tanto do impacto, com relação a supressão de árvores quanto do custo, 157 porque teria uma relocação, é, de todo o muro do DCTA mais a construção e um 158 grande muro de arremo, o que também visualmente, urbanisticamente não ia ficar 159 legal, né, numa avenida você construir uma ciclovia e ficar transitando de um lado de 160 um murão. Não é agradável pro, pro ciclista e então, a gente deu um passo atrás e 161





163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194 195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

COMAM ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

começou a fazer a revisão desses projetos. Então, a revisão, a mais característica foi para gente conseguir baixar de quatrocentos e quatros a serem retiradas para cento e trinta e seis. A gente mudou a tipologia que está sendo adotada. Então, aquela área de intervenção que ficaria no final de quatro metros. A gente está adotando o sistema de passeio compartilhado com dois metros e meio. É, e além... então isso reduziu bastante a intervenção, é, nas árvores existentes, reduziu, né, ou dispensou a necessidade de construção de muros de arrimo. É, e além disso, a gente foi fazendo os, os desvios. A foto aqui não, não dá para ver direito, mas por exemplo, essa daqui é um dos exemplos que a árvores está dentro, é, dos dois metros e meio, mas que foi possível ser preservada dentro daquele conceito de tentar reduzir ao máximo o impacto de supressão das árvores lá. Um outro elemento que foi identificado é: dependendo da árvore, apesar dela tá, esse caso aqui a gente já está na execução num, num campo plano. Quando eu tenho essa situação de talude, algumas árvores precisaram ser suprimidas por conta da questão da raiz, né. A raiz foi muito impactada... a gente reduziu ao máximo esse distanciamento, mas mesmo assim, a gente teve um impacto de raiz. Então, não foi possível preservar essas árvores. É, são cento e trinta e seis mudas, cento e trinta e seis árvores que tão sendo suprimidas, é, e a compensação dos dois mil, seiscentos e trinta e cinco, na verdade, aqui o número está errado, o número correto é esse daqui. O, o.... duas mil seiscentos e trinta e cinco mudas que estão sendo plantadas com caracterizas da W3 e depois o pessoal do meio ambiente explica melhor essa parte aqui, com mais detalhe. E o que que aconteceu? Por conta até da solicitação do COMAM e todo aquele debate que aconteceu na última reunião, já foram plantados cento e trinta e seis mudas W3 na própria avenida dos astronautas. Então, apesar da gente não ter concluído a supressão das árvores, é, e por, por procedimento, a gente usa fazer esse replantio sempre na época das águas. Então, a gente faz a obra na estiagem e o replantio é na época das chuvas. Apesar desse procedimento, até como uma forma de dar atenção para o chamamento do conselho. Dar uma resposta praquilo que foi colocado na última reunião, a gente já efetuou o plantio de exatamente cento e trinta e seis mudas, na própria avenida dos astronautas. É, essas outras duas mil, é, e quatrocentas mudas que vão ser, é, plantadas lá também vão ser todas implantadas na região das obras, mas a gente está aguardando junto com o pessoal da secretaria de urbanismo, é, ter uma definição mais clara, fisicamente lá no local, é, do traçado final da ciclovia de forma que a gente tente priorizar o plantio ao longo da ciclovia. Então isso, a gente tá tratando junto com a secretaria de urbanismo e a secretaria de manutenção da cidade. É, são algumas com três metros de altura, o padrão é que aquele três e aqui, o eixo da avenida, né. A gente também já iniciou essa obra, um contrato que já ta rodando já alguns meses. Esse contrato contempla construção de duas passarelas, é, então a primeira fase do contrato é produção do projeto executivo, é, a gente já está finalizando essa etapa e já iniciou essa semana a construção da ciclovia do Vidoca. Então, é, qual o trecho que está sendo contemplado? Ela vai sair lá do termas do vale, pelo canteiro central da avenida Eduardo Cury, vai passar pelo complexo do arco da inovação. Pega pela marginal ali do extra, passa pelo extra, aqui, na transposição do Senhorinha, é, vai ter uma



207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

O M A M ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

Conceno Municipal de Meio Ambiente Said Josef Hos Carrigina - 99 205

passarela, então, entre o extra e a FAAP, a gente tem um estreitamento que não tem calçada e ciclovia. Então, vai ser construída uma passarela ali naquele trecho. Então, a gente tem uma estrutura em separado daquela ponte existente. Depois ela segue pela marginaliza-a, ali da FAAP e soube pela lateral de onde tem a Localiza. Passa próximo ali, chega próximo ao colégio objetivo e em frente ao colégio objetivo, ali a clínica de olhos, ela atravessa por cima do anel viário, que aí tem mais uma passarela que está sendo construída ali, que vai ser construída. Desce em frente a reserva da barra. E aí desce aqui pela lateral da alça, do anel viário, sobe pela marginal da Dutra e se conecta com, é, a passarela da, da avenida Andrômeda, ali do Vale sul. Então, com a conclusão desse, desse projeto, o que que a gente vai ter. A gente já tem da zona norte pro centro, toda a ciclovia da avenida via norte, vindo lá do Telesparque. Eu tenho, lá do fundo da região oeste, pela via oeste, desde o limoeiro até o centro, ali, chegando ali na região do termas do vale. Então, a gente conecta essas duas grandes regiões a essa ciclovia que já tem um outro sistema cicloviário vindo. Então, chegando aqui pela via norte, a gente vai fazer uma ciclo faixa na avenida São José, conectando com a ciclovia do banhado. Do banhado a gente tem a conexão com a Borba gato. Borga gato, por ciclo faixa, é, tem uns trechinhos de ciclovia até o termas do vale. E aí do termas do vale a gente consegue se conectar com o vale sul. Do vale sul, a gente tem a ciclovia da Andrômeda, Cidade jardim que é toda pelo canteiro central até a região dos campos alemães. Aí atravesso os campos alemães e a gente vai ter essa outra estrutura na, na ligação dos evangélicos, é, com a salinas que pode ser utilizada também, mas a gente tem estrutura lá pro fundo também que conecta com a estrada velha. E aí, a estrada velha, a gente faz todo esse retorno. Então, no final das contas, as pessoas vão poder sair ou lá do final do telesparque ou lá do final do Limoeiro e vão conseguir chegar nos campos dos alemães, por exemplo, todo por sistema cicloviário. 229 Então esse é o grande objetivo dessa obra, fazer essa conexão entre as regiões que 230 era a maior demanda, é, dos grupos de ciclistas que a gente recebia de pedidos. Fazer 231 a ligação entre as regiões e a gente optou por essa que é mais estruturada e que tem 232 maior volume de utilização. Aqui são as informações, então, essa aqui diferente da 233 astronautas e eu vou pedir depois o pessoal do explicar isso melhor, mas essa 234 especificamente teve autorização, teve licenciamento por parte da. A da astronautas 235 não teve, teve os motivos técnicos, mas essa daqui passou, inclusive, por 236 licenciamento da... Então, a gente tem dois licenciamentos, o licenciamento local, quer 237 explicar? 238

Marcelo Manara: Não, rapidinho, boa tarde. É porque na Avenida dos Astronautas não 239

impacta em APP. Então, mesmo sendo árvores isoladas que é prerrogativa de licença 240

do município, quando se trata de APP como no caso do Vidoca, ele tem que ser 241

submetido pelo licenciamento do estado. 242

Paulo Guimarães: Então, a gente não tem nenhuma supressão, é, de árvores prevista 243 para ciclovia do Vidoca. Então, todo esse trecho que vai ser executado, ele vai sendo 244

desviado. A gente tem um... na verdade, um momento ali que é justamente nessa 245





255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

OMAM ATA da Reunião Extraordinária
Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

conexão próximo a passarela que vai conectar o Extra a FAAP, a gente tem ali uma 246 área de preservação que tem um plantio, mas ali naquele trecho, ela vai ser um pouco 247 sinuosa para poder desviar das árvores e entrar, é, na passarela. Então, isso também 248 passou por licenciamento e a gente começou essa semana, é, efetivamente a obra de 249 construção de ciclovia e começou lá pelo termas do vale. Essa aqui, apesar do prazo 250 de contrato, é, ser até fevereiro, a gente também tem o cronograma de obras para 251 encerramento agora em dezembro esse ano. Então, essas duas grandes ciclovias, mas 252 a ciclovia da Via Cambuí tem a previsão de entrega agora, em dezembro deste ano. 253

Orador?: Só aproveitar, Paulo, também uma informação que foi tratada no COMAM, época da discussão do arco da inovação. O questionamento trazido por algum conselheiro que, é, sobre o canteiro de obras. Então, essa ciclovia ela é a terceira obra que vai se utilizar do mesmo canteiro. Então, é, é, relembrando o que foi colocado que o licenciamento do canteiro destacado do licenciamento do arco da inovação seria uma questão, é, não correta, uma desconformidade e que nós justificamos a época dizendo que a bem do menor impacto. Então, nos posicionamos um só canteiro para atender a adequação viária do extra e o arco da inovação e a ciclovia. Então essa ciclovia aqui que está já iniciando as obras, está utilizando o mesmo canteiro, por quê? Porque se fosse em três obras distintas, no ponto de vista de, é, de locação, de canteiro para guarda de maquinário, para é refeitório dos, dos funcionários, enfim, o canteiro de obras... cada obra iria reivindicar um canteiro, um local em APP, em separado, triplicando a intervenção em APP. Por isso que a justificativa a época. Então aqui comprovado que as três obras se utilizaram do mesmo canteiro, diminuindo assim, a dimensão de impacto, por isso que a [inint] [00:24:03] entendeu que seria sim um licenciamento específico.

- 270 Lucas Lacaz: A via expressa também é no canteiro?
- 271 Lincoln Delgado: Depois a gente abre o debate, está, Lucas?
- Marcelo Manara: Então, só para concluir. Na verdade, eu estou encerrando, mas pra 272 ter imagem da ciclovia, a gente, é, inicia, é, aqui está previsto toda o espaçamento de 273 um metro da, da via para ciclovia, então a gente tem um trecho ali de uns quaro metros 274 e meio entre a linha de guia e a linha de árvores plantadas. Então, pra essa obra aqui 275 zero de supressão e apesar de ser zero supressão de árvore, a gente tem aí, são 276 oitocentos e trinta árvores mais cento e sete, novecentos e trinta e sete árvores sendo 277 plantadas, né, como forma de contrapartida por intervenção em APP. Então, zero de 278 supressão nesse caso, mas quase mil mudas sendo plantadas também no mesmo 279 sistema três, né, que é uma diretriz que foi estabelecida pela. Então, acho que era isso 280 presidente para abrir de uma forma geral. Apresentação do que a gente tem de plano 281 de projeto e as duas principais que estão sendo construídas agora. 282
- Lincoln Delgado: Vai falar alguma coisa sobre alguma questão de compensação nas ciclovias? Voltando a questão das duas mil seiscentas e trinta e cinco árvores que vão ser plantadas, então, o que deve ser destacado também é que das cento e trinta e seis.



287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

OMAM ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

São José dos Campos - 50 quatro eram árvores mortas, então foram cento e trinta e duas, é, que estão árvores vivas e supressão disso. Cerca de cinquenta por cento são árvores exóticas, né. E algumas, várias velhas delas, em especial com um crescimento bastante debilitado. Então, a medida compensatória, ela tem um, um viés de adicionalidade. Assim, por natureza jurídica, inclusive, do assento isso, na legislação brasileira. Então, de cento e trinta e uma árvores, é, que efetivamente contribuem, estavam contribuindo lá para melhoria da qualidade ambiental. E qualidade de vida vão ser, é, implantadas duzentas e.... duas mil seiscentos e trinta e cinco já árvores adultas, né, então não são mudas de trinta, cinquenta centímetros como se fosse compensatório de reflorestamento. E sim de arborização urbana que tem regra própria. E também, como o secretário Paulo Guimaraes já destacou, Ãhn... A cronologia normal é você ter a obra na seca e ter os plantios nas árvores. Mas até pela, pela atenção dada por esse colegiado da questão da supressão foi antecipada ainda bem que está chovendo, então diminui o esforço de ter que fiar irrigando e tudo mais. Mas mais do que isso. Assim que o andamento da obra tiver na sua, é, tiver passado a sua maior intensidade de movimentação de maquinas e a obra, é, em si, será possível nós avaliarmos o que dessas duas mil seiscentas e tantas vão voltar, vão retornar para arborização da própria ciclovia. Então, a ciclovia vai sim receber mais mudas já com mais árvores em desenvolvimento, né. E qualificando em termos de pomar florestal. Porque, na medida em que nós substituímos as, a metade da cento e trinta e umas exóticas por exclusivamente espécies nativas da mata atlântica, algumas frutíferas, nós estamos oferecendo uma condição muito melhor de uma gama maior dos serviços ambientais que elas oferecem no ambiente urbano. E também, atendendo as demandas continuas que nós temos no plano municipal de arborização urbana, porque nós vamos poder intensificar, é, o plantio de arborização urbana no entorno, nos bairros que estão servidos, vão ser servidos por essa obra importante por essa ciclovia que também é uma demanda desse colegiado histórico. A ampliação do sistema cicloviário de São José. Então, essa medida compensatória, ela amplia e qualifica o pomar florestal desses bairros, hoje impactados pela obra, sim, a obra impacta. Mas o resultado final vai ser uma oferta de um serviço mais amplo de qualidade, não só da eficiência e funcionalidade dessas árvores nativas, mas também de qualidade ambiental para os bairros e qualidade de vida. Tem mais alguma apresentação? Secretário pode abrir para o debate que eu acho que é o que interessa também boa parte dos presentes. Eu pediria, Manara, se possível e Paulo, se a gente pudesse sentar aqui a mesa para ficar mais fácil da gente poder responder eventuais perguntas. Por favor. Eu tenho aqui um número de inscrição para fala de não membros do conselho, entretanto, a gente seguindo o regimento, é, nós daremos aqui, abriremos a palavras para os membros do conselho, em seguidas, esgotadas as falas dos membros do conselho, nós abriremos aos demais presentes. Então, eu pediria o, o nosso secretário que está com o microfone e eu 324 pediria então para que pudesse identificar os que queiram falar e a gente possa, na 325 sequência, passar o microfone, por favor. Pedindo que se identifique. 326



341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

359

360

361

362

363

364

365

366

367

OMAM ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

Dolores Pino: Eu sou a Lola. Eu sou funcionária da prefeitura. Trabalhei muitos anos na 327 área de mobilidade e hoje eu trabalho na secretaria de urbanismo e, fazendo uma 328 análise da apresentação do secretário, e não entendo muito da área de, de 329 sustentabilidade, mas assim, no começo da sua apresentação, secretário Paulo, eu vi 330 que nós tínhamos setenta e nove quilômetros de ciclovia e até dois mil e vinte teremos 331 setenta e oito, então dobramos. Cento e cinquenta e sete. Mas assim, fiz uma conta e 332 dobramos o número de ciclovias. Então, fazendo uma análise rápida, nós teremos uma 333 capacidade muito grande de atrair as pessoas a utilizarem esse meio, esse modal de 334 transporte. Então, acredito que por si só, nós estamos cumprindo uma etapa muito 335 importante na área de mobilidade que atraia as pessoas para utilizarem esse modal, 336 né? Que é um meio extremamente importante para área de sustentabilidade, né? Não 337 justifica corte de árvores. Não é nada disso. Mas fazendo uma análise, eu não entendo 338 do tipo de árvores que estão sendo cortadas, né. Mas pelo que você relatou agora, é, 339 eu acredito que, é, esse plantio que está sendo feito, na área urbana, eu acredito que nós temos... fazendo uma análise chula, tá, eu não sou da área, eu acredito que estamos tendo um ganho também. Gostaria de uma análise mais qualificada da sua parte, por gentileza, tá? E eu acredito que o município esteja ganhando, sim, uma vez que estamos dobrando o número de ciclovias na cidade, porque estamos tendo um avanço maravilhoso com relação a mobilidade também. Então, eu acredito que nós temos que levar essa informação de forma adequada e não de forma equivocada como tem sido levada. Então, eu estou pedindo essa análise até porque as pessoas divulguem isso de forma correta e não de forma equivocada. Então, eu gostaria dessa análise de vocês, principalmente da sua parte, é, justamente, porque a minha área sempre foi mobilidade e hoje gestora, né, trabalho como gestora pública e gostaria que tanto eu, quanto meus colegas pudessem levar uma informação mais adequada. Então, peço ajuda de vocês nesse sentido.

Lincoln Delgado: É, eu pediria, só temos uma lista extensa aqui de pessoas que não 353 são membros também para gente poder ser o mais sintético possível, inclusive as 354 respostas também para aproveitar essa tarde. São três horas da tarde, não queremos 355 ter aqui o prejuízo do conteúdo, mas pra que a gente possa evoluir e todos que 356 queiram participar possam também fazer o uso da palavra. Fernanda Fowler lá atrás, 357 por favor. A gente faz a pergunta da Fernanda e já faz as duas em seguidas, tá bom? 358

Fernanda Fowler: Boa tarde, Fernanda da OAB. É, eu achei muito interessante a apresentação só que eu acredito que ela está completamente a destempo. Ela tinha que ter ocorrido, pelo menos há noventa dias. E então, eu fiz um protocolo hoje, tá, é um documento um pouco mais extenso, então não vou ler, obviamente ele inteiro aqui, mas de algumas requisições, é, para recomendações ao prefeito, tá, dessa cidade, para que tenha mais respeito com o conselho de meio ambiente. A função do conselho é atuar de forma automova, opinando e avaliando empreendimentos causadores de impacto, estando dentro das suas competências, opinar sobre empreendimentos causadores de degradação. É competência também opinar sobre obras, planos e



Sales Josef elen Carregina - SP

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

OMAM ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

empreendimentos que podem causar risco ambiental. Colaborar na expansão, nos planos de expansão de desenvolvimento municipal. Fazer recomendações, prever possíveis casos de degradação ambiental. Então, tudo isso está dentro das nossas funções. Tem outras também que eu não vou ficar perdendo tempo de vocês aqui pra ser bem sucinta lendo, mas diante da nossa função e diante do destempo de informações dessa, de que o secretário trouxe, a primeira coisa que eu queria pedir é que todos esses projetos de expansão cicloviário com supressão de mais de dez árvores sejam enviados imediatamente ao COMAM para análise. A segunda coisa que eu queria, é, pedir para colocar em votação é a recomendação ao prefeito municipal para que determine a todos os secretários que inserem dentro de suas rotinas de trabalho, o encaminhamento ao COMAM, com antecedência mínima de noventa dias da atividade para conhecimento e recomendações, toda e qualquer obra ou plano de expansão de desenvolvimento municipal. Também gostaria, mesmo pedido, com noventa dias de antecedência para toda e qualquer obra que envolva supressão de mais de cinco espécies arbóreas. Recomendação também ao prefeito, com mesmo prazo de noventa dias de antecedência para que envie ao COMAM, toda e qualquer obra, ou plano que envolva a impermeabilização de mais de mil metros. E que, é, sobre o caso da via dos astronautas, eu acho que a gente ainda não tem condição de saber se houve algum tipo de degradação. Achei a apresentação muito bem-feita. Provavelmente, não tem nada de errado, mas, na dúvida, como é nossa função apurar esse risco, gostaria que... de recomendar ao conselho que fosse, houvesse votação que se instaure um procedimento para apuração de degradação ambiental na obra das avenidas dos astronautas, com fim de estabelecer se houve degradação ambiental e risco da diminuição da qualidade de vida daquela população. E por fim, eu gostaria de um inventário de todas as espécies arbóreas que serão plantadas em substituição, por escrito. E com croqui indicando o local e o tempo exato que cada um será plantada, tá? É isso.

Lincoln Delgado: Certo. Registrado. Eu até anoto aqui, que no começo até, por ventura que aconteceu essa falta de esclarecimento, não só ao COMAM, também ao cidadãos, com relação essa ciclovia, na avenida dos astronautas, preocupado com isso, coloquei essa situação pro secretário Manara que me disse aqui que na última reunião do secretariado, colocou aos demais secretários, principalmente o secretário de obras, secretário de manutenção da cidade para que venha a informar também a com antecedência e também, obviamente, a comunicar ao conselho caso haja um número ai expressivo de supressão de árvores, com antecedência, para que a gente possa tomar conhecimento. Então, isso é um compromisso, eu acho que de alguma maneira pode ser publicitado aqui pelo próprio secretário, mas colocou que isso, esse estabelecimento, dessa política pública entre os secretários de comunicar a supressão com anterioridade. Eu pediria, então, que são dois, mais questionamentos do que perguntas, mas se quiserem fazer alguma observação, por favor, secretários.



446

447

448

449

ATA da Reunião Extraordinária
Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

Marcelo Manara: Tá ok. Bom, eu vou começar com a colocação da representante da 408 OAB, é, eu... pelo que eu entendi foi protocolado hoje e como se trata de solicitações 409 de cunho jurídico, isso vai ser analisado pela assessoria jurídica para alguma resposta, 410 portanto, não tem razão agora de trazer isso, enquanto debate. Com relação a 411 conselheira Lola, sim, eu acho até também, em atenção à parte daquilo do que a 412 conselheira da OAB comentou e que o presidente colocou agora, nós aprendemos 413 muito também a cada... O COMAM, historicamente, ele tem uma posição, é, muito 414 relevante nas discussões. Então, sim, logico que nós temos muita atenção a todas as 415 questões trazidas nesse colegiado. O maior respeito a esse colegiado e, diante disso, 416 nós aperfeiçoamos os sistemas, nós, é, admitimos eventuais falhas e daquilo que a 417 Lola comentou, daquilo que a Dra. Fernanda coloca é um saldo que tem, é, em atenção 418 ao processo de melhoria continua, se chama comunicação com a população. Então, 419 sim, nós olhamos o efeito, né, da avenida dos astronautas e identificamos melhorias 420 possíveis de serem feitas no, no contexto da comunicação, é, não somente do ponto de 421 vista do impacto ambiental, mas sabemos comunicar, conversar com a sociedade 422 sobre os investimentos e melhorias trazidas por essas obras, não é? Então, num 423 sentido amplo, nós entendemos que é necessário aperfeiçoar o sistema de 424 comunicação com toda a sociedade. Em especial, os colegiados que estão aqui 425 representando vários segmentos e trazem contribuições propositivas, efetivas, porque, 426 né, logico, dentro da ansiedade, porque a questão da supressão de árvores provoca 427 sim uma ansiedade e um temor a todos. É uma... nós temos uma versão natural a isso. 428 Então, é, muitos ruídos de comunicação acabam acontecendo e ouvir dizer viram 429 coisas como se fossem fatos, que na verdade não representam aquilo que vai ser 430 efetivamente feito na obra. Mas a questão que a Lola traz da melhoria dessa, da 431 qualidade, é, porque o processo de arborização urbana, né, o plantel de árvores que 432 nós temos na cidade, ele tem, é, dentro do, do seu período de formação, o processo de 433 aprendizado do, das melhores espécies para os locais mais adequados. Então, quando 434 eu falo de qualificação, não é em repudio, essa ou aquela espécie. É logico que nós 435 procuramos privilegiar e entendemos como sendo uma oferta de maior serviço e mais 436 relevante serviço ambiental daquelas que são nativas no nosso bioma que promovem 437 abrigo e alimento da, da fauna, né. Então, cumprem serviços muito mais amplos. Mas 438 nem por causa disso, nós vamos sair cortando aí todas as grevilhas e leucenas, ipês, 439 é, é, eucaliptos e tudo mais. É, nesse momento, em que é necessário e é 440 imprescindível que se promova, é, alguma supressão, é nesse momento que nós 441 ofertemos uma condição de qualificação desse pomar. Então, é em razão disso daí 442 que, é, são momentos que da perda, nós podemos resultar em um melhor valor 443 ambiental e urbanístico agregado, né. 444

Paulo Guimarães: Só para complementar e aproveitar a pergunta da Lola. Do ponto de vista de mobilidade, mobilidade e urbanismo sempre andam par e passo, a gente tem algumas, alguns projetos dentro da secretaria que visam essa questão da sustentabilidade. Em especial, na mobilidade, a questão, é, da mobilidade do incentivo aos modos ativos, então, até a título de informação pro conselho, é, a gente tem um



OMAM ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

Salo Joset dos Carrons - SP programa relacionado a calçada segura. A gente está modernizando esse programa e a gente conseguiu alguns avanços, agora, nessa fase recente dessa modernização do 451 programa. O primeiro deles, né, o que que envolve a questão do modo ativo, do 452 caminhar, é você torcer, é, o ambiente mais atrativo para essas pessoas. Então, a 453 gente começou a trabalhar isso já no plano diretor já no plano diretor com 454 desenvolvimento da centralidade. Isso tem a ver com redução dos deslocamentos por 455 modos individuais e motorizados. Isso vai, é, nessa direção para poder incentivar as 456 pessoas a fazerem essas atividades diárias a pé. A gente, é, trouxe para lei de 457 zoneamento, a ampliação das calçadas, então a gente tem dimensão mínima agora, 458 sendo proposta pela nova lei de zoneamento de três metros. Então, isso é um grande 459 avanço. Poucas cidades no Brasil têm esse conceito de calçadas amplas com três 460 metros. É, ainda nessa linha, né, a gente tá fazendo a substituição de mais de 461 cinquenta mil lâmpadas de iluminação pública led. Então, isso traz mais segurança e 462 por consequência torna o caminho, o caminhar mais atrativo, o aspecto segurança 463 também a ver com a questão do incentivo ao caminhar. E os rebaixamentos de guias 464 para sensibilidade. A gente tem um contrato, a gente já deve ter executado mais ou 465 menos uns quinhentos rebaixamentos de guias na cidade. Esse contrato contempla 466 setecentos ou novecentos rebaixamentos de guia. E são aquelas adaptações tanto 467 pros cadeirantes quanto pessoas com mobilidade reduzida. Então, a gente tá fazendo 468 esse tipo, é, é, de trabalho na secretaria para incentivar que tem tudo a ver com a 469 questão do meio ambiente e sustentabilidade. E na questão das ciclovias, a gente 470 instituiu o programa Bike Sanja que tem três eixos principais. O primeiro eixo é um 471 incentivo a utilização da bicicleta. Então, é, é, a gente conseguiu trazer e viabilizar a 472 operação de bilhetas compartilhadas na cidade. Hoje, a gente tem mais de mil 473 bicicletas disponíveis. E se não me engano, a gente está chegando em mil e 474 quatrocentos, mil e quinhentos bicicletas disponíveis, por um modelo mais moderno 475 tanto, é, de utilização quanto de atratividade dessas empresas. Então, a gente 476 conseguiu fazer isso sem custo nenhum para a prefeitura. Então, esse eixo de 477 incentivo está muito calçado na questão das bicicletas compartilhadas e na ampliação 478 desses projetos e programas pela cidade. Depois num outro eixo, a gente tem a 479 questão da conscientização, né, você ter um incentivo a utilização passa também por 480 uma convivência entre os usuários, os clientes da nossa via pública. E nesse sentido, a 481 gente instituiu o programa #sinaldegentileza. Que visa resgatar ou ampliar, é, a relação 482 entre as pessoas com conceitos de cidadania, se iniciando pela relação entre o 483 pedestre e o motorista mais ampliando toda essa relação para todos os usuários da 484 via. Então, a gente replica com pano de fundo do #sinaldegentileza, quando a gente faz 485 intervenção com ciclistas e pedestres, por exemplo, a gente gera também essa reflexão 486 com relação a essa convivência harmônica entre todos que usam, é, as vias públicas. 487 E o terceiro eixo é a infraestrutura. Então, a gente tem a construção das ciclovias, 488 ciclofaixas e ciclorotas, né, para cumprir essa meta de chegar a cento e cinquenta e 489 sete quilômetros de construção no final dessa gesta e também a parte de manutenção 490 de sinalização. É, a gente teve dificuldade no começo da gestão até por conta da falta 491 de recursos, as dívidas que a prefeitura, é, se encontrava em dois mil e dezessete. A 492



511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

OMAM ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

gente conseguiu superar isso. E a gente conseguiu trazer para o sistema, para o 493 serviço de manutenção de sinalização de ciclovia e ciclofaixas, uma empresa 494 terceirizada que está fazendo essa sinalização, é, com tintas à base d'agua. Que são 495 tintas também que não, é, fazem agressão e diferentes daquelas outras que eram 496 utilizadas e que eram a base de solvente. Então, isso também tem a ver com a questão 497 da sustentabilidade e do meio ambiente. Outro exemplo, os pontos de ônibus, os 498 abrigos de ônibus de madeira, a gente está usando material reciclável que imita a 499 madeira, nos seus postos de sustentação. Então, acho que é uma outra informação 500 legal de passar para vocês também do ponto de vista de sustentabilidade. A questão 501 dos carros, a GCM, né, que, é, tem a ver com a parte de mobilidade também, mas com 502 eletromobilidade. Então, a gente já tem já um pouco mais de um ano de um projeto 503 com a maior frota pública, é, de veículos de segurança do ocidente, operando aqui em 504 São José com carro cem por cento elétrico. E, por último, o projeto da linha verde que 505 eu acho que é esse grande, é, esse grande macro na questão da sustentabilidade e no 506 desenvolvimento orientado pelo transporte sustentável. 507

Lincoln Delgado: Por favor, Andrea. Aqui. Tudo bem. Você tinha levantado, mas... tudo bem, Ricardo.

Andrea Sundfeld: Obrigada. Andrea. É, secretário, é, quero parabenizar o projeto apresentado, é, é um ganho para a cidade. Esse aumento no número de quilômetros de ciclovias. E eu vejo aqui uma oportunidade de fazermos uma gestão integrada de vários planos que a cidade já possui. É, começando pelo PLAMOB que foi aprovado em dois mil e dezesseis. O plano de arborização que dois mil e dezesseis também. E recentemente o plano diretor. Esses três planos, eles têm um olhar para a questão cicloviária e de melhoria de qualidade de vida da cidade. Então, com relação a isso, ouvindo, é, a sua apresentação e a expansão das ciclovias, eu queria colocar uma ideia para que vocês possam analisar de nós fazermos desses projetos de ciclovia também o nosso trabalho de desenvolvimentos dos corredores verdes que estão previstos no plano diretor. E nós temos aí um desafio de plantio de muitas árvores, segundo o plano de arborização. Então, acho que esses três assuntos, eles convergem e a gente poderia a partir deste projeto da ciclovia dos astronautas traçarmos um plano para fazer essa convergência. Então, eu coloco como uma sugestão, né, alinharmos essas políticas para caminharmos avante. Agora, em relação a supressão das árvores, nós temos acompanhado com bastante critério. Ficamos contentes com a possibilidade de revisão do projeto por parte da secretaria e as árvores que precisaram ser suprimidas, algumas pessoas aventaram a possiblidade de um transplantio. A gente não recomenda transplantio praquelas árvores que estavam lá, porque o pegamento, é, era... a chance era baixa e o investimento que a gente faria para fazer transplantio seria muito alto, em relação ao sucesso esperado. Muitas árvores não aceitariam o transplantio e as que provavelmente aceitassem, elas teriam uma grande chance de insucesso. Então, por essa razão, nós optamos por autorizar, é, mediante a compensação estabelecida, de uma árvore, é, exóticas, suprimidas, o plantio de novas



550

566

573

OMAM ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

Saler Jesus eten Campres - SP dez árvores com três e como as árvores nativas passaram do número de cinquenta, a

534 gente tem uma, uma norma que diz que é uma árvore suprimida para trinta e cinco 535

novas plantadas. Então, acreditamos que o ganho com essa medida compensatória, 536

também foi, foi importante e acho que a gente vai ter aí árvores para serem plantadas. 537

Agora, a estação da chuva está chegando. Nós temos um movimento acontecendo. A 538

prefeitura já mobilizou sua equipe de plantio para gente já começar a fazer, é, os 539

próximos dias o início desse plantio. 540

Lincoln Delgado: Mais um esclarecimento. Ricardo, por favor. Falar com Ricardo. 541

Vamos fazer de dois em dois assim para dar uma dinâmica. Por favor. 542

Ricardo Law: Boa tarde a todos. Eu queria fazer algumas considerações a todos os 543

conselheiros presentes e aos secretários aí representando a prefeitura, né. Há dias eu 544 545

tenho procurado como conselheiro, procurado saber a respeito, se as cento e trinta seis árvores foram suprimidas. Fiz contato com a SEURBS, fiz contato com a SEMOB, 546

ninguém me respondeu a respeito se as cento e trinta e seis já haviam sido suprimidas.

547 Ou seja, não sei a comunicação que há, porque eu tenho boas relações com todo 548

mundo aqui e ninguém me respondeu. Um passou por outro, que passou pro outro que passou pro outro e até agora eu não sei saber se respondeu. Então, por favor, aqui tem

os dois secretários ne? Então, um dos dois aqui... Essa é a primeira consideração.

551 Segunda consideração: eu até enviei um e-mail a todos os conselheiros a respeito de 552

uma visita técnica que eu fiz com quatro, é, com quatro arquitetos e urbanistas 553 moradores de São José dos Campos. A ciclovia, o trajeto da ciclovia da avenida dos 554

astronautas, né, para ouvir outras opiniões, tá ok? Porque eu acho que é importante a

555 gente ouvir as pessoas especialistas, é, formadas e tem formação nisso, né. E foi 556 unanime entre eles, né, de que poderia ter sido feito diferente. Ou seja, por quê?

557 Porque aquilo que a gente está pedindo, infelizmente, a gente está passado. E a gente 558

deveria estar aqui discutindo futuro, né. Então já foi, já derrubou, já aconteceu, né é a 559

gente espera que isso não ocorra novamente, né, de que a gente possa discutir o

560 futuro com o tempo, como a doutora Fernanda colocou lá para que evite que isso 561 ocorra novamente. E aí, eu enviei a todos vocês, desculpem, foi hoje, agora, na hora

562 do almoço que eu enviei a todos vocês o e-mail com esse, é, com esse relatório da 563

visita técnica desses quatro arquitetos e uma bióloga. Tá? E eu gostaria de ler aqui só

564 as considerações finais dessa visita técnica para até vocês, todo mundo aqui saber. 565

Ainda eu não enviei, mas acho que o Lincoln pode enviar até para...

Lincoln Delgado: A secretaria já está fazendo... 567

Ricardo Law: Ótimo. Então, olha só. Ao final dessa visita técnica, os arquitetos 568

urbanistas e a bióloga concluíram que muitas árvores poderiam ser poupadas, 569 preservadas, ora mantendo-as, ora sendo transplantadas para locais próximos. Assim,

570 o impacto ambiental seria mitigado e o conforto térmico mantido. A compensação 571

ambiental é um processo bastante lento, pois as árvores levam muitos anos para 572

tornar-se adultas. Seus benefícios maiores ocorrem no longo prazo e não no curto





575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

OMAM ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

prazo. Ou seja, seu sombreamento pleno ocorrerá após muitos anos comprometendo a qualidade do ar neste período. Suprimir árvores é um recurso extremo, o que pode e deve ocorrer esgotadas todas as possibilidades, né. Nos laudos técnicos apresentados, constata-se que nenhuma árvore foi transplantada. Não sendo apresentadas justificativas para isso. Andrea falou agora... ela falou uma coisa que, embora respeitando, né, e embora eu não sendo agrônomo e nem florestal, eu discordo da sua opinião, tá? A prefeitura já transplantou centenas de árvores ao longo de décadas. E um exemplo na gestão do, é, esse prefeito Bevilacqua, na segunda gestão, ele transportou, foram transportadas todas as árvores da praça onde se localizava o clube nova era lá avenida Nelson D'Ávila, ao lado do supermercado Extra. Essa visita técnica foi acompanhada por mim e pelo fotografo Lucas. Então, o que acontece? Então isso é uma opinião e aí nessa, no envio dessa, desse relatório a todos vocês, eu escrevi no finalzinho isso aqui ó: o objetivo deste relatório é mostrar que é possível existir diferentes opiniões e que o diálogo entre todos e a devida consideração ao COMAM pode evitar uma série de conflitos e eventuais danos ao meio ambiente, tá? Então, eu acho que isso é uma coisa superimportante, né. E é, e, e com relação aos documentos que a gente comentou que não foram enviados de forma completa com relação essa ciclovia, eu queria saber da, da, da empresa Ambiente-se, se eles não teriam que ter emitido uma ART, porque nós não vimos nenhuma ART em todo o processo da ciclovia da avenida dos astronautas. Então, sim ou não, tá? E, por último, eu gostaria de evocar o artigo quinto, do COMAM de criar uma comissão técnica, especifico pra, pra ciclovia e rodovia dos astronautas... pra ciclovia né, para gente, é, convidar especialistas e a gente poder debater ainda não especificamente só sobre a avenida dos astronautas, sobre todas essas para que a gente começa a discussão permanente para que a gente possa acompanhar. Por que o que que a gente tem visto aqui? Muitos presentes que vieram aqui não, não tem acesso ao plano. Onde está o plano? Esse material? Até você disse que até o final dessa reunião, você vai passar alguns CDs aí para gente.

Orador A: Na verdade, já foi mandado. Foi encaminhado pela Secretaria de Mobilidade, em atenção ao ofício que o COMAM encaminhou sobre os projetos e informações que sustentam a obra da Avenida dos Astronautas. O que o secretário comentou, é, com relação ao plano cicloviário é outra... isso não foi encaminhado naquele CD.

Ricardo Law: Então, é isso que eu estou falando. Então, esse plano, porque é o seguinte, eu acredito que muitos aqui tenham grande interesse em saber sobre o plano cicloviário de São José, porque a questão da interligação que você comentou ai uma série de fatores que a gente gostaria de ter esses estudos, né, esse plano para que a gente pudesse discutir e inclusive colaborar, porque, por exemplo, o COMAM e essas pessoas ai, várias tem conhecimento até na área, eles poderiam dar uma grande contribuição para que esse plano cicloviário se concretizasse. Então isso, quer que eu, eu estou pedindo. Para que disponibilize isso aí, não só no site, como para nós no COMAM, o quanto antes para que a gente possa, através dessa câmara técnica, Lincoln aí, eu acredito que, eu acho que se a gente pode até ver isso hoje, porque a



625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

648

649

650

651

652

653

654

655

OOMAM ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

São José dos Campra - 95

reunião é especifica sobre ciclovia. Então a câmara técnica. Eu sei do tempo que a 615 gente tem aí, em janeiro tem novas eleições, não é isso? Tem novas eleições, mas a 616

gente tem ainda setembro, o restante de setembro, outubro, novembro e uma parte de 617

dezembro para gente nos reunir e para gente discutir. Eu, inclusive, eu, eu me coloco a 618

disposição para fazer parte dessa câmara técnica para discutir esse plano cicloviário e 619

a gente chamar especialistas e discutir isso aí. Tá ok? Deixa eu ver, só para finalizar 620

para não, não precisar.... É, é, falar de novo, é, para não falar de novo, tá ok? Bom, 621

então era isso. As perguntas... as colocações que eu tinha eram essas. 622

Lincoln Delgado: Obrigado, Ricardo. Secretários. 623

Paulo Guimarães: Só para esclarecer, então, com relação ao número de árvores que ainda precisam ser suprimidas. São seis na avenida dos astronautas e vinte e cinco na rodovia presidente Dutra. Talvez tenha tido alguma divergência de informação, porque eu pedi para concentrar, até porque a gente já tinha essa reunião para cá. É tinha muita gente ligando na secretaria e as vezes se identificando como conselheiro do COMAM e a gente foi verificar e não era. Então, eu pedi para que a equipe concentrasse todas as informações em mim. E a, a, o fornecimento dessas informações fosse feito somente de forma oficial, porque a gente tava tendo muito tumulto de informação e tal. Então, para não complicar. São vinte e cinco no trecho da Dutra. E seis na avenida dos astronautas. Com relação ao plano cicloviário, a gente tem duas situações. A gente tem aquilo que é plano cicloviário, previsto para cidade e tem aquilo que é compromisso de gestão. O plano cicloviário, ele é um anexo do plano diretor que está disponível na internet. O compromisso dessa gestão, eu vou fazer o seguinte, eu vou estruturar isso num documento com máximo de detalhe que a gente tiver com relação a isso e aí a gente remete isso para o conselho, né, a gente faz da secretaria para o conselho para vocês terem o material mais detalhado. Então, aquilo que a gente tiver já, por exemplo, a ciclovia de São Francisco Xavier que a gente já tem o projeto já e tá na busca de recursos, a gente já tem definição e a gente fornece o projeto. Bairro ciclável, né, que é das chácaras reunidas, esses que já estão em andamento, é, ou em processo licitatório ou fase final de conclusão, a gente passa o projeto detalhado e tem alguns outros que estão numa fase mais embrionária ainda de definição. E acho que é isso. Então, o compromisso de gestão, a gente faz esse envio de documentação para o COMAM e o COMAM distribui isso para os seus conselheiros. E com relação a ART, eu acho que...

647

Marcelo Manara: Eu recebi um representante do CREA, porque eu acho que, não sei se foi encaminhado um pedido de esclarecimento. Mesmo que fosse denúncia não tem problema, Ricardo, você está exercendo como bem exerce a função de conselheiro é para isso. E a ART, é, sobre a supressão na vegetação é dada ao profissional responsável, é, da prefeitura. Quem autoriza a supressão é uma engenheira agrônoma. Então, ela é habilitada para isso, né? Não, até funcional. Eu, por exemplo, tenho uma ART funcional. Então, todas as, as atribuições no ramo de engenharia que eu tenho

que assinar como um TCRA, por exemplo, eu assino e não tenho que recolher a ART



OMAM ATA da Reunião Extraordinária
Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

daquele tema. Eu tenho uma ART funcional. Então, o CREA veio até, até a Prefeitura, 656 solicitando esse tipo de esclarecimento. Nós colocamos a informação da formação e 657 inclusive foi muito produtiva, porque eu fiquei sabendo outras atribuições e não 658 atribuições que as vezes, no dia-a-dia, vai passando né e aí a, a foi bastante 659 esclarecedora, porque o CREA ele vem não só para atender aquele proposito, mas ele 660 oferece um esclarecimento amplo de como que deve ser a rotina funcional. Então, eu 661 acho que a outra questão que você tinha perguntado era essa né. Eu, eu não sei, eu 662 tenho uma sugestão que eu vou até colocar adicionalmente aqui para o secretário que 663 é o presidente do COMOBI. Eu acho que o esforço da Câmara Técnica seria bastante 664 produtivo também. E o COMAM conversar com o COMOBI de ter uma câmara técnica 665 né. Porque eu acho que a discussão sobre a, ao plano cicloviário, ele tem acento 666 naturalmente no conselho de mobilidade recém-criado, você que preside, não é Paulo? 667 Presidido aqui pelo secretário e então, nada mais saudável, oportuno que o COMOBI 668 tenha isso e a Câmara Técnica do COMAM vem com a discussão ambiental dentro da 669 discussão, isso como sugestão, porque acho que torna mais rico a posição unificada de 670 atuação dos colegiados, né. 671

- 672 Lincoln Delgado: Ok. Primeiro aqui.
- 673 Maria Regina: É, boa tarde.
- Lincoln Delgado: Kika, só uma justificativa. Estou esgotando os membros do Conselho e em seguida a gente passa aos demais presentes, tá ok? Obrigado.
- Maria Regina: Bom, boa tarde a todos. Maria Regina, da UNIVAP. Eu não estive na 676 reunião passada, mas acompanhei os e-mails, as colocações, é, eu acho 677 importantíssimo esse compromisso que o secretário Paulo estabeleceu agora de 678 diálogo. É, e eu acho importante também que o COMAM, como conselho, entenda que 679 a secretarias e eu acredito que entenda que as secretarias tenham seus técnicos, né, 680 que estão ali pra cumprir suas funções, capacitados, concursados e que de uma certa 681 forma estão abertos ao diálogo. Isso é importante. A gente lembrar que não é feito da 682 orelhada dos secretários, mas que existem pessoas, é, capacitadas para isso. Se a 683 gente concorda ou não, isso cabe ao diálogo. E eu acho importante que agora, nesse 684 momento, é, eu, no meu ponto de vista, como bióloga, especialista em ecologia 685 aplicada, eu não enxergo a tirada dessas árvores como um impacto, como uma 686 degradação. Mas como um possível impacto com a formação de ilhas de calor que 687 ainda não existe e que nossa missão, agora, nesse conselho, é antever o futuro. Qual 688 vai ser a disponibilização, a colocação dessas árvores que vão ser plantadas. Eu acho 689 que aí sim o COMAM, na sua competência técnica, na sua inteligência, na sua vontade 690 de colaborar pode desenhar o melhor plantio para que a gente minimize as 691 possibilidades de ilhas de calor. Rodando, indo para UNIVAP, essa semana, né, eu 692 passando pela orla do banhado, eu identifiquei aquela obra, né, que foi feito uma área 693 de lazer, uma área para passeio, é, que criou muito conflito ali onde tem, é, dois 694 prédios que seriam para comercio que tampava a visão do banhado para quem morava 695



697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

OOMAM ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

São José dos Carrona - 199 na rua do Tampa. Aquilo ali ficou inútil, tá? Eu não sei se valeria a pena a gente deixar essa área de lazer como está ou arborizá-la, tá? Colocar mais bancos, colocar árvore, pensar no bem-estar da população. Ali nós temos um centro difícil de arborizar, né. Eu vejo impraticável eu parar no centro da cidade para ir sentar ali. Ótimo local para ciclovia. Ótimo local pro ciclista parar, descansar e apreciar a nossa paisagem característica que é o banhado. Eu acho que o momento importante pra nós agora do COMAM, uma vez que foi aberta essa possibilidade de diálogo, é que a gente trabalhe por aquilo que está por vir, né. Então, nós temos que replantar. Existe uma obrigatoriedade legal e eu acho que a gente pode trabalhar também tentando mobilizar para que a gente tenha espaços mais adequados e espaços que minimizem a permeabilizarão, fazer com que as nossas praças fiquem mais agradáveis. Ali na avenida dos astronautas, eu acredito que nós, se a gente conseguir reduzir o número de carros, aumentar número de ônibus, aumentar o número de ciclistas, nós vamos ter menos calor emitido pelos carros. Então, é, nós temos que avaliar todas as possibilidades. É, não sou contra ao desenvolvimento e não sou a favor do desmatamento, muito menos a retirada de árvores sem justificativa. Pelo que eu entendo, essa ciclovia existe no plano diretor. Existe um plano de mobilidade. E é uma demanda da sociedade. Então, nós temos que chegar no meio termo para que, dentro da sustentabilidade e da grande missão da, né, porque chegar à sustentabilidade tem que ultrapassar limites de direções econômicas e políticas para chegar no equilíbrio. E o COMAM pode, no sentido, colaborativo, não no sentido do embate, colaborar, construir essa sustentabilidade que São José merece.

Lincoln Delgado: Eu vou insistir... obrigada, professora. Eu vou insistir, por favor, para 718 que a gente possa ter um teto de reunião aí de duas horas, que a gente possa atender 719 a todos que estão inscritos e que a gente seja um pouco mais sucinta para gente poder 720 fazer esse debate aí, é, permear mais pessoas possíveis. Por favor. 721

Ronaldo Madureira: Quero pontuar alguns aspectos levantados, né, tanto pelo Law, quanto por outras pessoas, em relação a ciclovia e a questão das ilhas de calor também né. A gente tem uma... nesse contexto, como em toda cidade quando você tem uma obra, é, essa dinâmica de crescimento e a gente fala em desenvolvimento sustentável, a cidade que envolve viários, envolve ciclovias também, muitas vezes a cidade suprimir algumas árvores, né, mas assim, a questão importante que, nesse caso especifico, desta obra, é que resultado final que vai ser o que? Uma obra cicloviária que vai permitir interligação, em breve, de toda malha cicloviária. Bem estratégico e permitindo as pessoas, trabalhadores, estudantes de deixarem seus carros em casa e irem de bicicleta ao trabalho, pra escola para faculdade e ser do impacto positivo ambiental muito grande. E fala: e as árvores? As árvores vão ter, na verdade, da ordem de vinte vezes mais árvores do que tem lá né. Se fizer a conta de dois seiscentos e poucas lá com cento e trinta e uma árvores vivas dá em torno de vinte vezes mais. Então, são vinte vezes mais árvores capitando, é, fixando carbono, emitindo oxigênio, melhorando a qualidade de vida, a umidade, então, as questões, por exemplo, que foi



ATA da Reunião Extraordinária
Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

pontuada de onde plantar essas árvores que a conselheira colocou agora. Existe o 737 plano de arborização urbana. Esse plano de arborização urbana foi mapeado pensando 738 já as áreas mais carentes de arborização. Então, o guia atual técnico que a gente tem 739 em mãos é reverter esse plantio nas áreas mais carentes da cidade, conseguindo, 740 assim, evitar mais ilhas de calor e melhorando vários aspectos. Como foi retirado 741 aquela região, ali no jardim da granja está previsto duzentos e trinta e poucas árvores. 742 Já plantamos cento e trinta e sete. São mais duzentos e trinta e oito de compensação 743 prevista no plano de arborização e então uma referência técnica importante de onde é 744 prioritário plantar na arborização urbana para ter um resultado ambiental ainda melhor 745

746 do que nós já temos.

Lincoln Delgado: Ok. Próxima manifestação ainda dos conselheiros. Por favor. Ali atrás. A Kelly. Tudo bem. Pode ser, vamos na sequência.

Kelly Caramelo: Boa tarde a todos, eu abri o, a proposta enviada da ciclovia, verifiquei 749 que ali realmente é tem pontuado somente os lugares que iam ser removidas, né, eu 750 gostaria de deixar uma pergunta, sendo breve aqui, conforme a solicitação do Lincoln 751 para que mais pessoas possam falar. Eu gostaria de saber se nessa compensação 752 está sendo contempladas árvores frutíferas, né? E também uma observação assim 753 como ciclista também, eu pedalo, eu gostaria de saber se vai ter pontos de água, nessa 754 ciclovia? Lembrando que não só bebedouros para, de repente, as pessoas que 755 pedalam nessas ciclovias, nós precisamos de águas com fontes pros nossos pássaros, 756 para parte viva, né. Então, é isso. Eu gostaria de saber se está sendo em conta essa 757 questão das árvores frutíferas e fazer mais uma ponderação que seja, né, como a outra 758 conselheira falou, é, está arborizando como corredor verde, mas plantando, é, 759 vegetações, é, até de baixa altura que elas também tenham a parte acústica e tudo 760 nesse sentido. É isso. Obrigada. 761

Lincoln Delgado: Obrigado. Por favor, secretário, para gente poder daí passar por mais dois questionamentos.

Marcelo Manara: O secretário Paulo está informando que não está previsto a questão 764 de bebedouros na obra, tá? É, mas a sugestão é bastante interessante e também aí 765 para outras obras já entrar na especificação e ser contratado tudo de uma vez só, 766 porque precisa de estrutura hidráulico e tudo, ne? Enfim. Com relação a localização, 767 onde serão plantadas as árvores, atendendo algumas das considerações trazidas, 768 como eu disse, na ciclovia é necessário nós avaliarmos a configuração final, né, é, 769 assim que for disponibilizado a gente pode daí, verificar quais são as localidades que 770 771 poderão receber plantios dessas, é, desse instrumento compensatório ao longo da ciclovia para oferecer mais conforto térmico, melhor qualidade para essas ciclovias. e 772 sim, nós temos um projeto muito bem-sucedido, de pomares e de frutíferas nativas, 773 urbanas, trazendo, inclusive, espécies ameaçadas de extinção, espécies que a 774 criançada não conhece mais, né. E também, onde, nesses bairros, for possível, nós 775 vamos entrar com... quantos tem, Madureira, já? 776



São José dos Campra - 95

786

787

O MAM ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

Ronaldo Madureira: Doze. 777

Marcelo Manara: Implantamos catorze pomares, distribuídos na cidade. É um projeto 778 isso. Então, entra com todas as espécies frutíferas. E aí, também, na aquisição das 779 duas mil seiscentas e quarenta e cinco, que não vão ser atendidas pelo viveiro 780 municipal, nós vamos adquirir essas... a espécie está no contrato já da especificação 781 da aquisição. Então, nós vamos relacionar várias frutíferas nós vamos também 782 distribuir ao longo das medidas compensatórias aí. Lembrando que algumas frutíferas, 783 elas não são indicadas pra plantio de arborização urbana, por várias razoes. Então, 784 nesses bairros, né, vizinhos a obra, nós vamos avaliar praças e condições de 785 recepcionar essas frutíferas, mas certamente elas vão estar presentes na lista de

Lincoln Delgado: Ok. Por favor, Paulo e Georges. 788

Paulo Caon: O secretário falou que no início os estudos eram para uma ciclovia de 789 quatro metros e depois passou pra uma ciclovia de dois e meio. Ficou claro para gente 790 quantas árvores vão deixar de ser suprimidas, mas qual foi o impacto disso na questão 791 de mobilidade? Teve algum prejuízo para o ciclista a questão dessa redução de 792 quatro? Que é uma redução grande? É só essa pergunta. 793

Lincoln Delgado: Georges, por favor. 794

aquisição da compensatória.

Georges Assaad: É, boa tarde, Georges Assaad, da Secretaria de Governança. 795 Secretário, obrigado pela disponibilidade vir até aqui mais uma vez para expor para 796 gente. As obras que estão em andamentos e ainda as que estão por vir e o ganho todo 797 que a população está tendo com essas obras aí que estão sendo todas interligadas. A 798 apresentação foi muito boa, muito direta, objetiva, mas faltaram dois pontos que, a meu 799 ver, faltaram poucos esclarecimentos. É, a questão do transplantio das árvores que 800 estão sendo retiradas ou que já foram retiradas. Se haveria possibilidade ou não. Deve 801 ter sido feito no estudo. Eu só queria que falasse pouco sobre isso. E a questão das 802 mudas que foram plantadas e as que ainda serão com DAP três. Se algum tipo de 803 correlação entre o transplantio e essas modalidades de DAP Três. Se haveria essa 804 possibilidade, de repente, o secretário poderia expor, explicar um pouco melhor para 805 gente, é, essas duas questões, está? Obrigado. 806

Lincoln Delgado: Andrea chegou agora a dar essas questões, mas acho que o 807 secretário pode reforçar. 808

Marcelo Manara: Vou só responder pro Paulo quando a gente faz o dimensionamento, 809 é, principalmente com relação a largura, tem muito a ver com nível de serviço, né. 810 Então, no caso lá da Astronautas, qual que foi a avaliação que a gente fez? A utilização 811 do passeio por pedestres era quase que nula. Então, muita pouca gente utilizava. A 812 gente tinha ali pontos específicos, como a gente tem a maior parte, você não tem 813 empreendimentos, acessos e tal. Você tem algumas portarias bem poucas ao longo ali. 814



826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

OMAM ATA da Reunião Extraordinária
Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

Então, a gente tem uma demanda de pedestres ali mais para caminhada mesmo. 815 Então, a gente tem uma velocidade, é, de caminhar um pouco mais alto que é um 816 pouco mais compatível com quem anda de bicicleta, né. São mais próximas. E o 817 próprio nível de serviço daquela calçada, ele era a mais por conta da demanda, é, de 818 pedestres que a gente tem. Então, respondendo o dimensionamento de quatro pra dois 819 e meio não interfere nem na segurança e nem no conforto das pessoas que vão utilizar. 820 Diferente, por exemplo, da gente pegar uma, uma calçada aqui da região central, que é 821 muito utilizada, e a gente ter um nível de serviço mais baixo que tem um volume de 822 pedestres maior e aí a gente tem que avançar para a tipologia diferentes como a 823 própria ciclovia, ciclofaixa ou ciclorotas. 824

Marcelo Manara: Em relação ao transplante, é, como a Andrea já posicionou. Na supressão, embora autorizados, é, oitenta e oito, é, indivíduos do arco da inovação, nós optamos por fazer o transplante. Então, se você olhar lá, foram trinta e alguma coisa que, ao invés de serem suprimidas, foram transplantadas, mas em palmeiras. Palmáceas. Que tradicionalmente, elas aceitam o transporte, o índice de pagamento é bastante satisfatório, embora, mesmo assim, duas morreram, desses transplantes lá. Então, quando possível, tecnicamente, recomendável. É, há sim a opção de realizar o transplante. Essas que estavam na listagem, quaresmeira, [inint] [01:17:03], elas poderiam ser tentadas o transplante, mas o índice de pagamento, o índice de sucesso, ele é relativo. Tem uma série de fatores e eu não sou especialista em questão de transplante. Tem uma série de fatores que demonstra o sucesso ou não dessa iniciativa. Então, para efeito de também melhor gerir os recursos públicos, com menor risco, porque são atividades extremamente caras de se fazer, é, o plantio, ele tem um índice de sucesso muito mais aceitável. Então, é, existe um cálculo de vantajosidade. Quando você trabalha com gestão de recursos públicos. É, submeter, é, reconhecidamente, pelas experiências que tem livros publicados e tudo mais. Não sei se depois a Andrea quer completar. Que, inclusive, para a discussão do plano municipal de arborização urbana, nós trouxemos especialistas que trataram também da questão de transplantios, de como que se faz isso no ambiente urbano. E também a recepção dessas árvores de grande porte. Teria que ter, né, espaços disponíveis em praças e logradouros para isso. Então, é uma operação diferenciada. No arco da inovação foi possível. Na ciclovia dos astronautas, nós entendemos que essa, esse risco de, do número de indivíduos sobreviventes não justificaria como opção a garantia das duas mil seiscentas e quarenta e cinco e DAP Três.

Lincoln Delgado: Eu estou insistindo que as pessoas sejam sucintas, infelizmente, com a questão eu tenho que esgotar o conselho. Por favor, respeito, por favor. É, eu estou, eu estou dando respeito ao fato de que no estatuto a gente tem que contemplar aos membros, obviamente, eu entendo também a oportunidade de estar os secretários aqui. Se esse assunto merecer mais uma reunião que seja extraordinária e faremos essa reunião. Eu acho que não tem que esgotar um assunto tão importante, de repente, nessa reunião. Então, entendo aí, mas pediria, então, aos demais que



ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

pudessem ser mais sucintos possíveis, porque eu sei que tem uma lista muito grande. 856

- É uma temática que gera um amplo debate. Então, em respeito a casa cheia, eu pediria 857
- que a gente pudesse ser sucinto e então, obedecer ao horário do secretário e o horário 858
- também da casa. 859
- Chico Cafu: Boa tarde, Chico Cafu. Só uma questão de informação. Apesar da 860
- prefeitura dar autorização para essa obra, nós fomos consultar a CETESB se estava 861
- tudo ok. E a CETESB, ao analisar todo o projeto, ela concordou e viu que tava tudo 862
- correto. Então, perante a lei, a obra está totalmente correta. 863
- Lincoln Delgado: Ok. É... Tá. Eu gostaria de membros do COMAM, por favor, se 864
- manifestem para que a gente possa esgotar então aos membros do COMAM. Por 865
- favor, são três e aí a gente passa aos demais presentes, por favor. 866
- Ralf Gielow: Ralf da SAVIVER. Zona leste, zona... eu... as informações prestadas que 867
- eu não consegui ver ainda em detalhe. A zona leste só a ciclovia da, da avenida 868
- Cambuí, né. Existem outras, outros planos ou outras ciclovias na zona leste lá para 869
- dentro? 870
- Paulo Guimarães: Na verdade, a gente tem. A Cambuí está sendo construída né. A 871
- gente tem planos para construção de ciclovias na avenida JK e na avenida Pedro 872
- Friggi. Mas isso vem com a intervenção para o.... junto com o sistema de transporte 873
- público. E então, para essa gestão, a gente não tem mais tempo de concluir essas 874
- obras, então, a gente está com essas obras em fase de projeto, mas a gente tirou do 875
- nosso compromisso de execução até por conta do, da decorrência de prazo e não vai 876 ser mais possível. Mas a gente tem a ciclovia, é, em toda avenida JK e depois em toda
- 877 a avenida Pedro Friggi e a gente já tem os sistemas existentes. A avenida Tancredo
- 878 Neves, a estrada do Cajuru tem a ciclovia completa e já tem as que são existentes lá 879
- na região leste. 880
- Lincoln Delgado: Ok, por favor, Fabiana. 881
- Fabiana Vieira: Fabiana da ACONVAP. Só uma pergunta, secretário, como que é feito 882
- o estudo de onde vai ser feito a ciclovia? Porque, o que eu percebo, por exemplo, ali o 883
- parque industrial tem um volume grande de ciclistas dentro do bairro. O que a gente vê 884
- hoje é o ciclista fazendo ziguezague pelo meio do carro e descendo a Guadalupe. E 885
- hoje também falta uma campanha de conscientização de ciclista em usar a ciclovia e 886
- usar corretamente a ciclovia. É importante ter a ciclovia na cidade, mas ela precisa ser 887
- utilizada. É muito comum, a gente ver na bacanal, o pessoal andando fora da ciclovia. 888
- Pelo meio da rua ou pelo lado direito onde a gente tem o comercio. Ou nos 889 cruzamentos, do jeito que eles vêm... velocidades... não respeitar quando o sinal está
- 890 fechado para o ciclista... Aberto pra o carro que vai fazer o contorno. É um risco muito 891
- grande para todo mundo. E a questão do dimensionamento da interligação. Às vezes, 892
- não seria mais fácil que dá ciclofaixas entre essas interligações, entre bairros, porque o 893 894
 - volume de bicicletas é muito maior nos bairros do que das grandes avenidas. E eles





900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

OMAM ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

ficam indo de um lugar pra lugar nenhum. Porque, às vezes, chega ali com a bicicleta e eles terminam a ciclovia, por exemplo, do Bacabal, ali no final, perto do anel viário, aí ele tem que transitar pelo meio dos carros para poder se conectar com qualquer outro ponto da cidade.

Paulo Guimarães: A conexão principal entre o jardim satélite e parque industrial, a gente está trabalhando com o projeto da linha verde que vai cumprir essa função, é, de interligação. A gente tem algumas dificuldades nessas interligações por conta do, do córrego, né e as transposições. E a gente tem poucas transposições desses córregos. A escolha geralmente é feita com base, primeiro, nessa diretriz do plano diretor e a gente vai avançando com a maturidade e até colhendo e captando demandas. E também tem a questão de oportunidades com, às vezes, com recursos ou viabilidade física, de execução. E a questão de você dotar os bairros de ciclofaixas, a gente tem utilizado as tipologias conforme velocidade, risco e destino. Então, por exemplo, as grandes avenidas, a gente tem priorizados os espaços segregados. Em alguns casos, a ciclofaixa, ela cumpre uma função sensacional. Dá um exemplo, Avenida João Guilhermino funciona muito bem com ciclofaixa. A gente tem ali várias intervenções, várias situações de acesso a garagens, mas a ciclofaixa convive bem. Diferente do que foi feito, por exemplo, na avenida nove de julho que foi implantado uma ciclovia com muito conflito com relação ao rebaixamento de guia. Então, talvez, no caso da nove de julho, uma ciclofaixa, bem sinalizada, como a da Joao Guilhermino, se adequasse mais a situação. E quando a gente vai mais pros bairros, ai é trabalhar na redução, é, do, da velocidade regulamentada para que a gente trabalhe com ciclorotas, né, não dá para gente destacar o espaço em todas as vias, então a gente tem trabalhado também, nesse conceito de compartilhamento do espaço, né, convivência harmônica e o #sinaldegentileza contribui para essa relação, justamente, para não ter a necessidade de implantação de estrutura na cidade inteira. Ah sim, também a necessidade... do mesmo jeito que a gente faz a campanha pro motorista respeitar os pedestres, os pedestres têm que respeitar o motorista. Então, o #sinaldegentileza, ele atua nos dois lados, né. Tentando ampliar essa relação. Até, porque, em dado momento você tem hora que é motorista e tem hora que é pedestre, tem hora que é ciclista. Então, o objetivo desse programa que vai até o final de dois mil e vinte é justamente esse.

926 Lincoln Delgado: Por favor, Vinicius Corrêa.

Vinícius Corrêa: É, eu quero antes de tudo, é, o que eu tenho a dizer é um manifesto 927 de opinião técnica sobre o assunto, não sou urbanista, mas sou da área ambiental. 928 Quero parabenizar a dra. Regina. Sou muito favorável a muito do que ela disse aqui, 929 em relação aos riscos ambientais da implantação da ciclovia versus supressão de 930 vegetação nativa. Ora, se a discussão aqui for realmente ambiental, eu vejo, assim 931 como muitos profissionais veem que o ganho ambiental para o plantio de todas essas 932 árvores, essa compensação de cinquenta nativas para mais de duas mil, é um ganho 933 exponencial pro município e para região. Devemos lembrar também que, não sei se é 934 Maria, Ana, Paula, Andrea, mas são, alguns meses atrás, nós tivemos um acidente 935



São José dos Campria - SP

ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de inicio: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

seguido de morte ali na cabeceira do viaduto, né. E era uma ciclista. Em respeito a 936

todos os ciclistas aqui presentes, principalmente, o professor Morais que sempre está 937

junto com sua bike que tem uma pegada ecológica gigantesca. Eu acredito piamente 938

no ganho ambiental da compensação, dessa vegetação ativa que será feita. Até pelo 939 tamanho já das árvores a serem introduzidas e também acredito na compensação 940

ambiental a longo prazo, que ocorrerá pelo incentivo do uso da bicicleta. Justamente, 941

porque teremos uma ciclovia estruturada para atender os ciclistas dessa região. É só. 942

Obrigado. 943

964

969

975

Lincoln Delgado: Ok. Marquinhos, a gente já encerra os membros do COMAM e passa 944

aos demais presentes. Por favor. 945

Marcos: Sou Marcos, Marquinhos de São Francisco Xavier, gostaria de parabenizar o 946

secretário pelas obras das ciclovias. É, estamos ansiosos pela ciclovia lá de São 947

Francisco né, os quase cinco quilômetros, mas a minha pergunta, acho que vai mais 948

pro, em relação as árvores que estão sendo suprimidas, né, a idade dessas árvores e a 949

relação entre árvores novas e velhas, ai que vão ser substituídas, né, o que isso 950

significa aí para ganho, né, em relação a isso. 951

Marcelo Manara: Então, é, como agora, nós teremos essa oportunidade de elencar 952 espécies e aí você já tem um ganho de funcionalidade, porque você traz, não só na 953

diversidade, um ganho exponencial. Então, só para citar exemplos, você trocar dez

954 angicos, mesmo nativos, por duzentas é árvores de trinta espécies diferentes. Você 955

tem um ganho exponencial, é, em termos dos serviços ambientais oferecidos de uma 956 957

forma bastante ampla. Também, é, com relação a idade, pelo fato do porte dessas... a gente fala mudas, mas na verdade são árvores jovens aí, de DAP Três, em que elas já

958 tenham um arranque de desenvolvimento e tem um índice de pagamento e um detalhe

959 importante no ambiente urbano. Quando você implanta árvores desse porte, o índice 960

de predação é menor, porque ainda nós temos muito problema com vandalismo de 961 mudas novas. Roubo. Furto. E o simples ato de vandalizar quando as mudas são

962 pequenas, né. Então também, nesse quesito, é um ganho muito grande de ela já entrar 963

cumprindo a sua função ambiental, porque, como Madureira já colocou, em termos de trocas gasosas e tal, o indivíduo jovem, ele é bastante intenso, né, na sua formação.

965 Então, nós temos aí uma adicional idade nesse serviço também. Porque vão ser duas

966 mil seiscentos e trinta e cinco novos indivíduos, é, em comparação aos cinquenta e 967

sessenta que vão ser retirados, cumprindo essa função, essa dinâmica de troca de 968

gases, de favorecimentos de toda o ambiente urbano ali.

Lincoln Delgado: Frederica, por favor. 970

Frederica: Boa tarde a todos. Eu represento o coletivo ciclista de São José. Eu vou 971 procurar aqui ser suscita, mas eu confesso que como pessoa que vive e acompanha

972 essa cidade há vinte anos de bicicleta, estou bastante incomodada com muita coisa.

973 Então, eu não vou entrar muito na questão da ciclovia dos astronautas, porque eu acho 974

que os outros colegas vão falar, com relação a questão das árvores e tal. E, elenquei





977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

1001

1002

1003

1004

1005

1006

1007

1008

1009

1010

1011

1012

1013

1014

1015

1016

1017

1018

OMAM ATA da Reunião Extraordinária
Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

aqui algumas questões e umas mais técnicas e algumas observações com relação a algumas falas da mesa. É, primeiramente, o mapa hoje que consta lá na página da prefeitura, é importante deixar claro, que há erros, não com relação com o plano cicloviário, mas é, o previsto no plano diretor. Ali tem algumas partes de ciclovias que estão traçadas e que não existem. Eu entendo e até eu lembro, me reunindo, às vezes, com a Debora Redondo, mesmo com Luís que estão aqui. Ah, são ciclovias que ainda vão nascer, mas a pessoa abre a página e parece que aquela ciclovia existe. E tem ciclovias que não, não existe. Então, se elas não existem, elas não podem estar lá. Certo? E outra coisa também que eu acho que é importante deixar muito claro. Na atual gestão, a gente, na verdade, ciclovia mesmo segregada foi a da via oeste, no seu prolongamento, rumo ao Limoeiro. E a parte da ponte Maria Peregrina. Então, ou seja, vai a passos lentos, né, em São José. Então, eu não vou nem entrar aqui na questão da visão rodoviária da cidade e tudo mais, alguns vão me chamar de radical, mas eu vejo talvez avanços e São José com relação ao Brasil. Mas com relação ao mundo estamos extremamente atrasados. E isso, por exemplo, vai cair na questão das astronautas. Poderia sim estudar outras possibilidades. Se a cidade quer estimular o uso da bicicleta, vou dar um exemplo muito claro. Ciclovias bidirecionais, quando elas começam a ser muito usadas, elas vão gerando conflitos, tanto é que muitos países, eles optam por peça unidirecional idade. Porque se você começa a ter um fluxo muito grande, numa ciclovia bidirecional, você começa a ter mais conflito entre quem usa. Então, assim, isso aqui já está deixando claro que precisava sim ser feito uma discussão interior, uma visualização anterior com relação aquele projeto, bem como de todos os outros. Porque um dos grandes desafios e eu acho que a ciclovia dos astronautas abriu esse precedente é a falta do diálogo, a dificuldade que a gente tem de acessar o material. Então assim, o Paulo sabe aqui da história. A gente teve sim três reuniões com a SEMOB ao longo de dois mil e dezessete, mas quando a gente começa a aperta com relação aos prazos, com relação a origem do fundo, com relação a ver o que vai objetivar que aquela ciclovia é mais importante que aquela, a coisa começa a complicar e aí a gente não consegue ter acesso à informação. Já no ano passado, eu protocolei aqui na prefeitura, um processo pedindo acesso a todos os projetos cicloviários que estavam sendo previstos pela gestão. E também a questão da rotatória do gás, zona leste. Muita gente desconhece isso. E assim, eu estou até agora enrolada aqui na prefeitura, como muita gente está aqui, porque não conhecia acessar ao projeto. Então assim, eu sinto sim uma falta de transparência, uma dificuldade no diálogo e até reforço aqui a fala da Fernanda, representante da OAB, como é esse tramite, essa dificuldade? E hoje eu quero chegar, inclusive, com isso. Porque nós não só criticamos, nós somos propositivos. O nosso coletivo, há quatro anos, fez uma contagem de viagem de bicicleta sobre a passarela do Vale Sul. Ha quatro anos foram computados seiscentas e cinquenta bicicletas, num dos eixos mais arriscados da cidade. Ou seja, essa não... houve uma metodologia que vem lá do transporte ativo do Rio de Janeiro que, por sua vez, se baseia em metodologias também, de outros países que usam bicicletas. Reunimos com muita dificuldade doze pessoas para fazer a contagem. São números que poderiam ajudar, porque eu vou dizer a vocês, é, eu não



See Jose too Campris - SP

OMAM ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

entendi muito essa tão delicada transposição que está prevista ali com relação ao 1019 extra, para passar na famosa pinguelinha. Aliás, eu acho uma vergonha, dois mil e 1020 dezenove, se o camarada quer ir da FAAP pro Extra, realmente, ali mesmo alguém 1021 colocou e não tem nem a calçada. E essa transposição me preocupa muito. É 1022 importante que a gente entenda melhor esse projeto. E assim, de repente, ele foi 1023 mostrado, a gente já queria ter visto isso faz tempo. E vocês, pela própria pesquisa 1024 origem/destino do município sabem muito bem que o grande fluxo de ciclistas que vem 1025 da zona sul para o centro e da zona oeste para o centro. Aliás, da zona oeste para 1026 zona sul é gigante. Então ali, gente, é uma obra que merece sim o olhar muito 1027 expressivo. Uma discussão extremamente ampla. E aí, ou seja, eu estou confusa, para 1028 mim não ficou claro aquele mapa. Precisamos visualizar melhor aquilo. Até porque, 1029 pela contagem que a gente fez, a maior viagem, ida e volta, a pessoa sai da Tívole e 1030 ela pega aquele trecho, mesmo quem vai e quem volta, na contramão. Ou seja, por que 1031 será? Porque de repente a gente está pensando numa transposição em nível de novo, 1032 o pensamento rodoviarista. A gente usa os fundos de vale também para fazer ciclovia. 1033 Não, gente. É um sistema cicloviário, a gente tem que pensar maior. Alguém também 1034 falou das conexões entre os bairros. Por que, às vezes, fazer o ciclista pegar a parte 1035 mais difícil? Não, nós somos movidos a propulsão humana. Então, você tem que 1036 pensar também nas passagens que são mais interessantes a ele, certo? E aí, por 1037 exemplo, a questão da rotatória do Gás, na entrada no processo, para pedir vistas aos 1038 projetos, já vou aqui finalizar, eu não consigo entender. Alguém ali comentou da Zona 1039 Leste. O que que vai acontecer com a Tancredo Neves? O que que vai acontecer? A 1040 Tancredo Neves, a ciclofaixas que foram feitas, há dez anos, estão apagadas. As 1041 pessoas andam ali sobre risco. E aí, ok. O prefeito divulga muito a rotatória do Gás e 1042 tudo. E a gente também fez uma contagem lá, voluntariamente, há quinze anos, com 1043 dez pessoas. Aliás, o ano passado, quatrocentas e cinquenta viagens de bicicletas. 1044 São quatrocentas pessoas que saem dali, vão para outro lugar, ou trabalho, ou padaria, 1045 mas levando suas crianças. Não sei. Eu não sei o que foi previsto pela gestão. Com 1046 relação aquilo. Então, gente, é, desculpa. Sabe, eu também preciso comentar, 1047 rapidamente, a questão da #sinaldegentileza. Parece que andamos um passo para 1048 frente e muitos atrás. Sabe por quê? Porque o seguinte: as pessoas são estimuladas a 1049 parar numa faixa também, a partir do momento que a via tem um limite mais baixo. E 1050 nós sabemos que de um ano para cá, várias ruas aqui do centro, bem como em 1051 direção nova. Elas tiveram esses limites aumentados. Isso complica. Então, são 1052 medidas que tem que ser pensadas no conjunto. Então, gente, no geral, era isso que 1053 eu gostaria de falar. Então, imagina, eu abrir um processo em outubro e a resposta 1054 vem em janeiro. E ainda sim toda uma burocracia. Que faz com que as pessoas 1055 desistam. E eu não estou falando só isso em nome de Kika. Eu estou falando isso em 1056 nome de muitas pessoas dessa cidade, certo? Então assim, eu deixo isso daqui 1057 registrado. Muitos amigos não estão aqui, porque estão trabalhando. É um horário 1058 difícil sim para estar aqui. Eu mesmo tive que me desdobrar. E assim, realmente, para 1059 mim, independentemente, da Astronautas que precisaria de um debate maior, é uma 1060 questão maior, no sentido do diálogo, de a gente poder discutir mais as questões. E 1061



OMAM ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

não vim com essa de que não há gente interessadas, porque até isso eu ouvi. Eu tenho 1062 gravações aqui, de todas as reuniões que foram feitas na SEMOB, ao longo de dois mil 1063 e dezessete. E, às vezes, a gente é obrigado a ouvir "ah, não tem reclamação no 156 1064 por falta de ciclovia na cidade." Não existe essa história de que passa pouca gente e 1065 então não precisa de calçada. Então seria assim. Passa pouca gente ali, a gente tiraria 1066 as calçadas da cidade? Não tem essa visão de que passa pouca gente. Se quer 1067 estimular, precisa estimular. E o estímulo também é importante ser feito, a partir de 1068 medidas que não incentivem o uso do automóvel. E não é isso o que vem acontecendo 1069 em São José. 1070

Lincoln Delgado: Veja, aproveitando essa fala da Kika, obviamente, ela abordou uma 1071 serie de temas que seria e acho que impossível esgota aqui nessa reunião. Sugestão 1072 do Ricardo. A gente tem cinco câmaras técnicas funcionando, é, e por que não, para 1073 que a gente possa ter uma câmara técnica especifica para falar de ciclovias, onde a 1074 gente poderia, então, daí debater com mais profundidades esses assuntos todos. 1075 Porque a gente não esgota, como eu disse, numa reunião só. E se necessário for, 1076 faremos mais reuniões a respeito disso. A gente juntar, é, já até acho que é a decima 1077 primeira reunião do ano, né. E sendo que no estatuto, a gente tem seis obrigatórias. 1078 Então, a gente não se furta a falar sobre esse tema. Acho importante falar sobre esse 1079 tema. Houve aí uma... eu diria que esse problema que houve na ciclovia dos 1080 astronautas pode ser um divisor para que a gente possa estabelecer um diálogo melhor 1081 com relação então ao poder público. Pois bem, com relação a isso, eu gostaria que o 1082 secretário abordasse aí, da melhor forma possível, mas já assumindo aqui um 1083 compromisso de que cria uma câmara técnica para que esse debate possa ser 1084 aprofundado que aqui hoje a gente não conseguiria esgotar essa temática. Ok. 1085

Marcelo Manara: Presidente, só esclarecendo. Já havia comunicado, presidente, que 1086 nós temos, eu e o Paulo Guimaraes, temos reunião agora. Dá para ficar mais uns 1087 quinze minutos aqui. Então, eu pediria por gentileza para já abrir a pergunta para mais 1088 algumas pessoas e aí a gente responde em bloco para que todos possam falar, porque 1089 1090 já são quatro horas.

Lincoln Delgado: Perfeito, secretário, mais do que isso. Então, primeiro pediria a 1091 atenção, obviamente, aqui aguentar um pouco mais com a gente aqui, por favor. E se 1092 não esgotarmos aqui, abriremos uma, uma outra reunião extraordinária. Por favor, 1093 1094

Neide.

Neide: Boa tarde a todos e todas. Sou Neide, sou munícipe de São José dos Campos. 1095 E trata-se das árvores da Avenida dos astronautas. Antes, porém, eu quero dizer que 1096 eu sou muito simpática a construção da ciclovia, tá? Ciclovias. Porque vai beneficiar o 1097 planeta, vai beneficiar a cidade, vai beneficiar a região e vai beneficiar também quem 1098 pedala. A gente sabe que é um modal que os trabalhadores e os moradores de 1099 periferia utilizam até porque não conseguem pagar a passagem de ônibus de ida e 1100 volta, não é verdade? Bom, dito isto, eu trabalhei naquela região por doze anos. Por 1101



São José dos Carrona - 92º

1102

1103

1104

1105

1106

1107

1108

1109

1110

1111

1112

1113

1114

1115

1116

OMAM ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

doze anos, eu trafeguei na Avenida dos Astronautas para ir trabalhar e lá, no ano de oitenta e dois, mil novecentos e oitenta e dois, moradores e trabalhadores iniciaram plantio de diversas árvores. Inclusive, eu, a minha árvore que estava plantada e que somente ao longo dos anos começaram a dar sombra e olha aí. Ela foi cortada. As árvores estão sendo suprimidas, as poucas árvores que são retiradas em raízes. Nós temos foto aí. As raízes ficaram expostas ao sol durante dias. E eu ouvi, secretário, com muita atenção a sua apresentação. Eu tenho estado lá. Tenho passado lá todos os dias. Semana passada, eu passei a manha lá. Principalmente ouvi os moradores e os trabalhadores, que como eu, plantaram e perderam as árvores lá. Essas árvores levaram décadas para fornecer sombra. Não foram todas, mas as que plantamos levou anos para fornecerem sombras. Bom, o ponto é que o plano dessa ciclovia teve como impacto único o custo econômico. Não teve impacto, sequer se pensou no curso sentimental de quem plantou aquelas árvores. E eu vou dar um exemplo: a senhora aparecida, a senhora Jacinta Rodrigues que mora entorno da escola Pedro Mazza, esteve lá e disse para nós, fez questão de gravar: tenho setenta anos. Cheguei aqui com dezoito para morar aqui nessa região e eu vi as árvores nascerem. Estou vendo 1117 as árvores serem mortas. Nem morrerem. Serem mortas e eu não quero que elas 1118 morram antes de mim. Imagina uma avó, talvez até bisavó, uma senhora de setenta 1119 anos e fala isso para nós. Comove, senhor secretário. Isso daí é comunicação com os 1120 moradores. O que eu quero dizer que nesse plano, os moradores do Jardim da Granja, 1121 do Jardim Souto, do Jardim Uirá não foram incluídos na construção do trajeto da 1122 ciclovia, que é necessário sim, mas mesmo não sendo profissional da área, vimos que 1123 esse trajeto pode ser feito sem matar as árvores. E teve casos que chocou, porque, na 1124 região onde nós estamos, que é um exemplar da família de Araucária que todos, 1125 muitos aqui devem saber é uma espécie em extinção. Já está no penúltimo nível de 1126 extinção. O próximo é não existir mais. Foram cortadas árvores que durante dias, 1127 durante semanas, elas choram. E uma senhora moradora, antiga moradora ali do 1128 Jardim da Granja tem ido lá para orar pelas árvores. E ela disse o seguinte: agora só 1129 dá para acreditar em Deus, porque nesse prefeito não ponho mais fé. É isso que a 1130 gente está ouvindo. O segundo ponto, senhor secretário, que destacou, que para mim 1131 é.... que é outro nó, que o critério para matar as árvores, para serrar as árvores é o 1132 critério geométrico. Não se pensou na árvore. Por exemplo, esse exemplar de 1133 Araucária. Ela é próxima. Ela é próxima. E eu já disse o seguinte: se tiver que serrar, 1134 vai me serrar primeiro. Porque ela não pode, ela tem que ser transplantada. E 1135 transplantado não é tirar raiz, jogar ali na calçada, deixar secando no sol. Porque 1136 mesmo que haja uma compensação e a compensação pode ser na região. Olha, vai 1137 levar tempo para ela dar sombra. E não vai adiantar ter bicas de água lá, gente, tá? 1138 Porque o ciclista vai desidratar no seu percurso. Então, assim, gente, tem tempo. Aí 1139 vocês dizem, são seis árvores, mas são seis vidas e nós vamos resistir até a última 1140 delas. Se sobrar só uma, nós vamos resistir. 1141

Lincoln Delgado: Ok, obrigado. Como foi uma colocação. Eu vou passar então para o 1142

Eduardo Miranda, por favor. 1143



COMAM ATA da Reunião Extraordinária
Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

Eduardo Miranda: Boa tarde. Sou morador lá da Zona Sul. É, eu reforço aqui o que a 1144 colega falou. Essa administração tem uma dificuldade imensa em ouvir os munícipes. 1145 Antes de aprovar qualquer obra, ela vai simplesmente atropelando, não quer saber as 1146 necessidades e as demandas do bairro, haja vista meu bairro luar. Eu quero... e 1147 antecipando o que houve lá na avenida dos astronautas, você vai passar a linha verde. 1148 Eu andei me informando, vai passar pela avenida do imperador, certo? Não posso 1149 afirmar com razão, mas eu ouvi dizer que também vai haver supressão de algumas 1150 árvores para correr a ciclovia ou para correr o corredor de ônibus lá. Então, 1151 antecipando, eu já queria, é, que o secretário passasse para gente uma garantia que 1152 não vai haver o que ocorreu na avenida dos astronautas. Certo? Que as primeiras 1153 vítimas são sempre as árvores. É assim e é a regra, né, infelizmente. Outra coisa que 1154 me chama atenção, às vezes, um munícipe, igual meu vizinho tem uma árvore que está 1155 impedindo a entrada e saída dele. Ele até se compromete a plantar outras mudas para 1156 compensar aquela que está atrapalhando. E a prefeitura não consegue dar essa 1157 oportunidade e não dá esse, essa abertura para conversa. Agora, simplesmente para 1158 arrancar cento e trinta, para fazer não sei quantas duzentos, consegue com maior 1159 facilidade. Não é? E o vizinho lá meu se propõe a replantar as outras árvores que 1160 seriam retiradas ou substituídas na frente lá. Eu gostaria que o senhor me desse um 1161 caminho das pedras. Nós já tivemos aqui conversando com a.... esqueci o nome da 1162 secretária lá, a diretora. A secretária da secretaria do meio ambiente. Pedimos a 1163 presença dela lá para ver outros pontos, outros casos pontuais, certo? Não tivemos 1164 respostas até hoje. É assim que funciona a prefeitura nessa administração. Não dá 1165 resposta. Certo? Então, estamos comprando e estamos esperando lá. Porque, eu não 1166 sei se o senhor sabe, o residencial tem uma das maiores áreas verdes aqui de São 1167 José, no bairro e a prefeitura não ajuda em nada. A única coisa que ela faz lá é limpar. 1168 Pedimos lá, com essa secretária a presença lá para uma orientação técnica, essas 1169 coisas de plantio. Não tivemos retorno até agora. Certo? E ao seu, o secretário aí da 1170 mobilidade, quando falou em calçadas, essas coisas. Calçadas públicas lá. Não tem 1171 calçada uai. A prefeitura não faz a lição de casa ué. E ainda está falando de fazer 1172 rampa, essas coisas. Não tem... tem várias áreas verdes lá e não tem calçada, não foi 1173 feita até hoje. Então, eu gostaria de uma resposta pertinente a estas situações. 1174

Lincoln Delgado: Ok. Paulo, você está anotando ou eu passo para o Moraes e a gente faz um... Moraes, por favor. Lembrando que essa reunião está gravada e muito dos questionamentos aqui podem, a gente pode coletar esses questionamentos e eventualmente enviar ao secretário para uma resposta formal também.

José Moraes: Lincoln, antes de mais nada, eu gostaria de fazer uma solicitação. Já foi citado aqui pela Kika, que essas reuniões fossem realizadas num outro horário. Esse horário para nós é indigesto, né. Nós somos profissionais, temos que trabalhar e muitos funcionários da prefeitura que já estão aqui, então, para eles é muito mais fácil. Certo? Estarem presentes nessas reuniões. Para nós não. Você se lembra que essas reuniões do COMAM anteriormente eram realizadas na Câmara Municipal, as dezenove horas,



São José dos Carrons - SP

OMAM ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

dezoito horas. Ou se possível aqui mesmo. Correto? Ou em outro local público. Então, 1185

é uma solicitação que eu faço como cidadão e com ex-integrante também da COMAM, 1186

porque eu participei dez anos desse COMAM e você, juntamente comigo, e Manara 1187

também, em outras ocasiões, nós participamos de reuniões que não eram marcadas 1188

para as catorze horas, né. Então, faço aqui uma solicitação, porque muitos ciclistas 1189

gostariam de estar aqui e infelizmente, Lincoln, não poderão... 1190

Lincoln Delgado: Ok. Deixa eu só esclarecer. Toda vez que se vota esse assunto, 1191

inclusive, boa parte da sociedade civil acaba por escolher o horário das catorze horas, 1192

inclusive, a academia, por exemplo, eu citaria aqui o exemplo de todos também o 1193

escolheram. Tenho aqui isso registrado, inclusive, ata. Então, é uma polemica. Eu não 1194

discordo fazer em outros horários, mas sempre é um horário que, infelizmente, é uma 1195

democracia e a gente ganha então pelo horário da tarde. 1196

José Moraes: Não, não, tudo bem, mas é rápido. É sugestão: é que se alterem os 1197

horários. Que um horário possa ser as catorze e outro horário possa ser as dezoito. É 1198

só uma sugestão. 1199

1224

Lincoln Delgado: Tudo bem. A gente vai acatar como sugestão. 1200

José Moraes: Bom, com relação ao assunto, é, há muito tem tido, é, divergências com 1201

Manara e com o Paulo Guimaraes, também, isso é público e notório. O que eu acho 1202

extremamente Manara e Paulo Guimaraes, é, inoportuno para o momento, é que esse 1203 assunto esteve sendo discutido apenas e somente agora, né. Ou seja, depois que as

1204 árvores foram suprimidas, porque o COMAM e você sabe muito bem disso, Manara, eu

1205 vou puxar sua orelha. A sua de do Paulo Guimaraes, né. Eu vou puxar orelha dos dois.

1206 Vocês sabem muito bem que o COMAM foi criado para este fim. Não é? Quando há

1207 uma obra de impacto que vai afetar a sociedade, é preciso que passe pelo crivo do

1208 COMAM, mesmo que ele não seja deliberativo, ele é consultivo. E isso tem um peso 1209

considerável, porque, na última reunião, a qual eu estive presente, no dia quinze, esse 1210

colegiado votou para que houvesse suspensão do corte das árvores. E infelizmente 1211

não aconteceu aquilo que efetivamente foi solicitado pelo COMAM. Quer dizer, o 1212

COMAM está tendo acesso somete agora. Depois que a obra foi iniciada e que as 1213

árvores foram cortadas. Lamentável esse procedimento e eu espero é tanto Manara 1214

como o Paulo Guimarães que isso não se repita, porque profundamente lamentável 1215

que isso ocorra, né? Então, esse é o primeiro puxão de orelha que dou nos dois. O 1216 1217

segundo puxão de orelha é o seguinte, é, eu estive lá no local, né, da construção da via

e conversando com os moradores do entorno da obra, esses moradores não estavam 1218

informados sobre o conteúdo da obra. Correto? Eu tenho absoluta convicção, Manara e 1219 Paulo Guimarães, que se assim subitamente, subitamente, eu não sei onde vocês

1220 moram, mas se subitamente, né, numa manhã ou numa tarde que fosse, as árvores

1221 das adjacências de vossas casas fossem cortada, eu tenho impressão que vocês

1222 ficariam, no mínimo assustados e no mínimo vocês tomariam alguma providência. 1223

Porque se acontecesse isso amigo, eu assim o faria. Correto? Então, secretários, não



COMAM ATA da Reunião Extraordinária
Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

pode acontecer isso. É preciso ter transparência, comunicação. A população não teve 1225 acesso ao projeto. A população não teve acesso aos estudos de impacto. Cortar centro 1226 e trinta e seis árvores das espécies causa, sim, impacto, não é? Então, faltou esse 1227 diálogo. Faltou essa comunicação. Então, espero que isso não se repita. Porque, 1228 historicamente, eu gostaria sempre de relembrar aos colegas que, inclusive, são mais 1229 jovens e sabem, Lincoln e que não participaram daquelas reuniões do passado. Graças 1230 a esse COMAM muitos empreendimentos que prejudicariam a qualidade de vida e a 1231 saúde dessa população foram impedidos justamente por manifestação desse 1232 colegiado. Correto, eu cito aqui o caso das termelétricas. Cito o caso aqui da 1233 privatização do parque da cidade. Correto? Da extração da areia de cava. Isso tudo 1234 passou pelo crivo do COMAM. E o COMAM foi muito peremptório, incisivo. Isso teve 1235 um peso. Então, para concluir, Lincoln, eu peço encarecidamente aos secretários. 1236 Estou puxando a orelha de vocês dois. Que já um bom tempo eu tenho tido divergência 1237 com vocês. Que vocês prestem mais atenção no grau importância histórico que tem 1238 esse COMAM e que não repitam, não reeditem esse magnânimo equívoco que vocês 1239 cometeram na avenida dos astronautas. É isso que eu tenho a dizer. 1240

- Lincoln Delgado: Ok. Obrigado, Moraes. Lucas. Eu estou fazendo esse bloco todo aqui.
- 1242 Isso. Exatamente, por favor, secretário. Lucas, o mais breve possível, Lucas, para
- 1243 gente poder cumprir o horário e...
- 1244 Lucas Lacaz: Boa tarde, Lucas Lacaz da Rede Agroflorestal do Vale do Paraíba. Eu só
- queria perguntar se ficou claro que a compensação ficou dez para um, vinte e cinco
- para um, para trinta e cinco e para um ou cinquenta para um? é...
- 1247 Marcelo Manara: Dez para um.
- Lucas Lacaz: Tá. É, eu, eu vim aqui nesse conselho, eu tenho participado dele como
- cidadão comum e eu quero externar um profundo descontentamento, porque está
- reunião, talvez, esteja tendo somente, porque a gente judicia lizou esse processo. Isso para gente, eu como um cidadão comum, é muito desgastante. Extremamente
- desgastante. Eu conheci o Manara no mesmo lugar que eu fui fazer a representação.
- Então, a prefeitura, eu queria discordar do, do, do Moraes, a prefeitura está sabendo
- disso faz tempo. Esse conselho está sabendo disso faz tempo e agora a gente só está
- 1255 tendo essa reunião...
- 1256 Lincoln Delgado: Não é verdade.
- 1257 Lucas Lacaz: ... por causa de uma judicialização do processo.
- 1258 Lincoln Delgado: Não é verdade.
- Lucas Lacaz: E não é a primeira que que eu tenho feito isso e isso é um desgaste
- enorme. Tanto para o judiciário, tanto pra sociedade, tanto pro conselho. Então, é, a
- gente tem oportunidade, a prefeitura tem a oportunidade, tem mecanismos, tem gente,
- tem tudo para fazer. A placa lá só foi colocada depois do CREA ter batido na prefeitura.



Cosseno Municipal de Meio Anbiente São José dos Campria - SP

1263

1264

1265

1266

1267

1268

1269

1270

1271

1272

1273

1274

1275

1302

1303

O M A M ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

Depois do ministério Público, polícia ambiental, ministério público federal. Então, é, qual é o caminho que a gente quer seguir? Esse é o caminho? Esse é o exemplo que a prefeitura quer deixar? Ela pede calçada segura, mas na hora que vai fazer: "ah não, eu posso fazer o concretão." Isso está acontecendo lá na praça Ulysses Guimarães. Está tendo retirada, está tendo poda de raiz. Eu tenho conversado com pessoas que são do meio. Eles falaram isso. Vocês estão matando árvores. Então, a gente tem um estudo sendo feito agora, por imagens, que nós estamos perdendo, a parte arbórea da cidade. Essas duas mil, três mil, cento e cinco mil árvores que serão plantadas, eu não sei como vai ser feita a compensação da via Cambuí. Qual que é a taxa de pega dessas árvores? Que estudo tá sendo feito de taxa de pega? Eu já conversei com pessoas que fizeram reflorestamento, eles falaram que já tiveram perdas de acima de cinquenta por cento. Como que vai ser esse acompanhamento? Inclusive, quando conheci o Manara, ele falou: as obras acontecem e as compensações não acontecem. As compensações depois não são verificadas, não são acompanhadas e a gente tem 1276 uma perda. Então, nós temos que ficar muito atentos. Essa obra começou no começo 1277 dessa gestão quando a gente teve a obra ali iniciada no CTA. Eu pergunto, já perguntei 1278 para Andrea diversas vezes e nunca foi dado resposta. São duzentas e dez árvores. 1279 Essas árvores já foram plantadas? As árvores que a gente fez na praça das Bandeiras, 1280 trezentos e vinte e cinco árvores foram plantadas? Eu, eu quero fazer agora aqui um 1281 pedido. Foi falado de se abrir mais uma câmara técnica. Que essa câmara técnica seja 1282 aberta a população. Que o conselho seja mais aberto a população. A gente já tem um 1283 grande percentual aqui da prefeitura, é, tivemos aí alguns vereadores que estão se 1284 retirando. Mas que a gente fomente a participação popular das pessoas. Que as 1285 pessoas possam frequentar possam participar, possam dar ideias que seja aí com 1286 mecanismos eletrônicos, de alguma forma, porque, é, é, a gente tem visto que algumas 1287 reuniões elas ficam cheias, por um. Um problema... 1288

Fernanda Fowler: Eu gostaria que o secretário respondesse. 1289

Lincoln Delgado: Fernanda, eu vou fazer até uma proposta. Na verdade, é o seguinte, 1290 eu vou fazer uma proposta aqui e vou fazer ao secretário e vou fazer ao público aqui. 1291 Para que... foram várias considerações e algumas perguntas. Eu sugiro aqui para que 1292 a gente possa ter alguma eficiência, está sendo gravado ao secretário que a gente faça 1293 uma compilação desses questionamentos e que a gente possa depois ter ainda uma 1294 resposta a ser colocada aos membros do COMAM e, obviamente, para publicizar. Até 1295 porque, senão, a gente pode ficar até as dezenove horas e não vamos esgotar o 1296 assunto e nem é o caso esgotar o assunto hoje. Então, eu diria que pelo menos os 1297 questionamentos aqui hoje apontados, que nós coletemos esses questionamentos, 1298 passamos aos dois secretários, a gente tem uma resposta formal e submete 1299 novamente. E caso haja necessidade, a gente faz uma nova rodada. Tudo bem? 1300 Fernanda. Tá ok. Vamos dar seguimento aqui então. Sarita Siqueira, é isso? 1301

Fernanda Fowler: Lincoln, só um minuto, desculpa. É, então tá, está todo mundo entendido que todas as respostas vão vir por escrito, porque essa pergunta do Lucas





ATA da Reunião Extraordinária
Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

era uma que eu iria reiterar também para saber quanto que das árvores que são 1304 replantadas e quanto que realmente vingam, né? E sobre a câmara técnica, eu só 1305 queria falar uma coisa. Eu gostaria de deixar bastante claro que eu sou muito a favor 1306 da ideia da câmara técnica, desde que ela não seja tomada por funcionário, porque 1307 isso não é justo. Eu não duvido.... Eu adoro os funcionários aqui. São todos 1308 extremamente competentes, mas o mínimo de respeito a paridade do conselho e que 1309 elas sejam feitas num horário que os membros do conselho e outras pessoas possam 1310 participar. Porque senão não adianta, é inócuo. Tá? Totalmente inócuo. 1311

- Lincoln Delgado: Fernanda, eu acho que... você que é membro e é uma colega, acho 1312 que devia ter um pouco mais de respeito com a verdade. Deixa, eu te falar porque, 1313 Fernanda, posso te falar? Não, espera aí. Deixa eu falar. Todas as câmaras técnicas. 1314 Todas as técnicas. Eu tenho que falar o porquê. Todas as câmaras técnicas são 1315 paritárias. Toda a câmara técnica tem o mesmo número de sociedade civil. E de 1316 prefeitura. Até porque isso está em regulamento. Não poderia se criar uma câmara 1317 técnica com cinco membros da prefeitura e um da sociedade civil. Então, o que eu só 1318 peço é que o seguinte: essas coisas, frenada, elas criam tumulto e não trazem 1319 nenhuma solução. Então, eu diria o seguinte: essa câmara técnica de mobilidade, 1320 assim como todas as outras são paritárias, tá? Entre sociedade civil e prefeitura. Então, 1321 eu gostaria só de externar isso, porque senão fica parecendo que o presidente aqui 1322 está conivente com uma situação que não é o que está constando no regulamento. 1323
- Então, só por isso, Fernanda, eu pediria. Você é uma colega e eu pediria o respeito a verdade, que todas são paritárias, ta bom? Muito obrigado. Vamos lá. Cosme Victor,
- 1326 por favor. Cosme, por favor.
- 1327 Cosme Vitor: Lincoln, meu nome é Cosme Victor.
- 1328 Lincoln Delgado: Só tem dois questionamentos. Vamos lá.
- 1329 Cosme Vitor: Meu nome é Cosme Vitor e sou militantes dos movimentos populares.
- Lincoln, primeira coisa que é o seguinte. Vários funcionários da prefeitura deixaram os crachás ali e já foram embora, na primeira conversa. Eu vert conversa de la foram embora, na primeira conversa.
- crachás ali e já foram embora, na primeira conversa. Eu vou responder o que o senhor falou para ela. Uma coisa muito importante nessa câmara técnica, eu queria que
- 1333 tivesse uma câmara para proteger o ser humano dessas barbáries que está
- acontecendo nas cidades de São José dos Campos. Isso é uma barbárie. O que que
- eu tô falando para o senhor? Eu estou falando para o senhor que na via Cambuí,
- quantas nascentes foram radicadas? Certo? Quantas nascentes?
- Marcelo Manara: Questão de ordem, presidente. Ou nós mantemos a pauta, porque
- nós já estamos quatro e vinte da tarde e nós... é uma reunião extraordinária com pauta
- 1339 única. Por favor.
- Lincoln Delgado: Cosme, aqui é um palco de debate, mas a gente tem um tema, a
- gente tem um tema específico Cosme. Se a gente for realmente desviar e colocar todo
- uma outra temática, a gente vai ficar aqui até, como eu disse, as dezenove horas, em



ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

São José dos Campros - SP desrespeito aos demais, está ok? E eu poderia encerrar a reunião as quatro e trinta e 1343

colocar... 1344

Marcelo Manara: Tem que ter respeito a pauta, Cosme. Não dá. São... tem uma pauta 1345

única. 1346

Lincoln Delgado: Respeite para ser respeitado, Cosme. Por favor. Não dá. São... são 1347

doze reuniões só esse ano e tem mais cinco, seis, se precisar, até o final do ano. 1348

Agora, vamos respeitar a pauta, por favor. Vamos lá, continuidade ao microfone, por 1349

favor, Cosme. Respeito. 1350

Cosme Vitor: Então, como eu estou falando, como é uma obra do banco mundial, certo, 1351

financiado pelo Pid., vamos entrar nesse negócio aí, certo? Que é o seguinte, Paulo. 1352

Tem que ter transparência. O banco exige isso. Exige isso. Exige um diálogo com a 1353

população. Certo? Uma outra coisa, certo? Essas árvores suprimidas, quantos anos

1354 vão demorar para dar um mínimo de sombra? Certo? Então, vai ficar uma via de um 1355

lado estando tudo suprimidas, as nascentes todas. E a via do outro lado sendo 1356 1357

suprimidas e as árvores não vão ser plantadas no entorno. Certo? Então, eu acho que

no mínimo, aqui, certo, já que não pode ser discutido outra coisa. Eu queria discutir 1358

aqui, que tem um ser humano, tem um ser humano aqui que está sendo soterrado. 1359 Está aqui ó. Está sendo soterrado. Já que não vamos discutir, vamos discutir só o 1360

plantio de cortar meia dúzia de árvore, agora, essa câmara técnica tem que ser 1361

também... as pessoas têm que ter o social, porque o desenvolvimento que estamos

1362 discutindo hoje, diferente do que a senhora falou ali, o senhor Paulo falou no começo, 1363 que era o seguinte. A gente imagina um projeto e depois vão se adequando.

1364 Dependendo da pressão da sociedade. Tanto que tem uma árvore aqui que eles 1365

passaram do entorno dela. Não foi suprimida, devido a pressão das autoridades. Então,

1366 senhor Lincoln, eu queria também reafirmar, advogados que estão aqui hoje, que é o 1367

seguinte: é impossível discutir meio ambiente, aonde se discute financeiro, porque o 1368 que está sendo feito ali, nós já pedimos, inclusive, para via ser ali, senhor Paulo. E foi

1369 negado pelo ministério do exército, dizendo que não podia nem ver passar ali. E hoje 1370

está passando uma ciclovia. Ao invés de fazer a via, fizesse essas seis, já tem quatro, 1371

com mais três pistas ali em cima, acho que ficaria bem mais barato pra municipalidade. 1372

Ta bom? Então é a única coisa que eu quero dizer para vocês, que é o seguinte, a 1373

única coisa nesse momento que a gente está vendo de terror mundial, certo, com esse 1374 advento do clima, que escureceu São Paulo, na terça-feira, virou noite, foi noite tanto

1375 no Alphaville como no Capão Redondo. Todos esses nós estamos nesse mundo. 1376

Lincoln Delgado: ok, Cosme. Vamos lá, vereadora Amélia. 1377

Amélia Naomi: Boa tarde a todos, a todas. Na última reunião do COMAM que foi votado 1378 aqui, votou-se pelo diálogo e pela suspensão e no dia que o Ricardo Law esteve lá,

1379 visitando com os técnicos de manhã, não tinha tido nenhum corte, porque estava 1380

suspenso. Ele saiu, quando foi ao meio-dia, antes do meio-dia, olha o que aconteceu. 1381

No dia que o Ricardo esteve lá, na obra, foi aí que nós fomos pegos de surpresa dos, 1382



1414

1415

1416

1417

1418

1419

1420

1421

1422

1423

1424

1425

6 6 M A M ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

dos, dos, do processo. Ai, o que que aconteceu? Saímos correndo. Parou-se nesse 1383 dia. Brigamos lá. Saiu... já tinham saído alguns caminhões. Tudo isso tem várias fotos, 1384 vários vídeos. E a obra, a linha da prefeitura foi toca a obra. E aí a obra foi, foi. Bom, na 1385 segunda-feira, de manhã, eles, de novo, mandaram cortar essas árvores aqui. Foram 1386 cortadas quatro árvores de manhã. Bom, se não é a organização dos moradores, como 1387 disse aqui a Neide, é, essas árvores e todas outras teriam as outras [inint] [02:08:28] 1388 teria sido cortada, mas o morador ligou, eu estava em reunião. Aí eu falei: estou em 1389 reunião. Ele falou: Estão cortando a árvore. Fez um vídeo. Cara foi bem ousado, 1390 porque nós estamos num momento superdelicados com os políticos e fez um vídeo. Eu 1391 já mandei para a vereadora, agora estão aqui. E passou de moto filmou e já estava 1392 indo. Aí sai correndo, cheguei lá, conseguimos ainda é ficar com uma árvore. Mas bom, 1393 estou falando isso, porque depois desse episódio que os moradores assumiram, 1394 inclusive, ficar e defender o restante, porque ficou uma política de gato e rato, né. Um 1395 dia corta, a gente corre atrás e aí corta de novo, suspende e a gente não sabe. Bom, 1396 fato é que essas quatro árvores deu esse caminhãozinho. Porque já saiu foto de vários 1397 caminhões, é, mas essa são só de três árvores. Que aí ele suspendeu na segunda. 1398 Ficamos lá o dia inteiro protestando. Na terça-feira de manhã, oito horas, sete e meia, 1399 ele chegou de novo com o caminhão. Ele não descarregou o caminhão. Chegou com 1400 esse caminhão. Bom, aí nós fomos lá, Morais foi. Vários que estão aqui estiveram lá. 1401 Sentamos lá e ficamos lá. Prefeitura pôs guarda municipal, polícia e tal. Mas ficamos e 1402 aí todos os dias de manhã tem um grupo da comunidade que fica lá. Uma senhora que 1403 passa lá dez horas da noite para ver se cortaram de madrugada. A prefeitura foi lá e 1404 trocou as lâmpadas e os moradores já ligavam para mim dez horas. Tão trocando a 1405 lâmpada, é para cortar com eletricidade. E sei que não era isso. Faz parte da política. 1406 Mas para a comunidade tudo isso foi fato de perturbação. Bom, o que que nós 1407 percebemos aqui. Fomos o projeto. Vamos lá no projeto. Por isso fiz uma 1408 representação aqui para dra. Larissa. Fui lá e falei pra ela: desnecessário. Se houvesse 1409 diálogo, nesse processo, essas quatro árvores que tá aqui a Neide falando que as 1410 pessoas vão lá e passam e rezam e tal, não precisava, porque está aqui no projeto. 1411 Todo mundo olhou. Está aqui na representação algumas pessoas. Essa parte de azul 1412 que está aqui, é porque vai ter uma grade e essa grade vai ser removida. Então, eles foram lá e cortaram desnecessariamente. É uma área que do lado, aqui ó, olha o ponto de ônibus aqui. Esse é o ponto de ônibus. O ponto de ônibus até a calçada, vocês estão vendo aqui, tem mais de dois metros e meio, então, a ciclovia está aqui, passa aqui. Passa aqui. Não tem problema nenhum. A ciclovia está aqui para que que cortou essa ave? Não precisava. Se tivesse tido diálogo, sentado, não precisa sentar com as vereadoras do PT não. Com Ricardo, com pessoal que foi com o pessoal aí. Poderia ter feito isso. Mas não fizeram. Ai esta é.... como eles estão tocando a obra, aí essas daqui foram salvas por eles.. Talvez... já estou concluindo. Eu queria... fiz a representação no ministério público, de novo, passei par vocês, falando que eles, além de não, que estas quatro, pelo menos e queria só antes falar algumas questões que seria importante, porque, da forma que foi falado aqui, são árvores. Mas árvores que o INPE teve um período que o INPE tirava foto das árvores e mandava para moradora. A



São José dos Carrons - SP

1457

1458

1459

1460

1461

1462

1463

1464

1465

1466

OMAM ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

moradora que mora lá, foi a terceira moradora do Jardim da Granja. O funcionário, 1426 engenheiro da prefeitura que esteve falando com ela. Ele falou "ah, mas nós vamos 1427 replantar, porque todo mundo agora fala do replantio. Vamos replantar." Aí ela disse: 1428 Mas quantos anos eu estou aqui? Eu tenho a foto desta árvore, porque o IMPE me 1429 deu. E aí, além disso, além do INPE, aí ela foi, ela passa por lá e diz: ontem tinha um 1430 pássaro aqui, porque provavelmente essa árvore tinha ninhos. E aí queria só antes, 1431 dizer também. As empresas, no entorno, a Embraer, ela pagou uma empresa que ela 1432 aguava e aquele consórcio, aguou por um ano aquelas árvores, é, todos os dias. 1433 Então, aquelas árvores não foi uma política, né, foram, foram plantadas pelos 1434 moradores, mas teve uma política empresarial...Encontramos esse senhor que plantou 1435 as árvores, na praça Afonso pena, chorou, porque trabalhava pela empresa, pago pela 1436 Embraer e profissionalizado. Então, não pode ser tratado. Quero aqui reiterar o 1437 autoritarismo do governo, porque ninguém falou que era contra a ciclovia. Todos, no 1438 dia que foi solicitado aqui foi. Converse com os moradores. Tanto é que o primeiro 1439 diálogo não foi com nós. Foi lá com os conselheiros do COMAM que estevem lá. O 1440 Ricardo lá. Quando o Ricardo saiu de lá a tarde a foto não é do Lucas, porque o Lucas 1441 estava com ele, eu mandei a foto tirada pelo meu assessor. Então, eu quero aqui 1442 cumprimentar os moradores. Eu estou nessa luta por uma questão dos moradores me 1443 buscarem, me ligarem. Aliás, até tive que ficar lá, indo sete horas, seis horas da 1444 manhã. Para não ser a política que quando o pessoal liga, você vai atrás, a 1445 barraqueira. Já assumi mesmo. Então, essa questão aqui e eu queria que a prefeitura 1446 prestasse atenção. É um marco, mas mais do que isso, dialoguem com os moradores. 1447 A igreja fez um abaixo assinado, logo na primeira semana, pela questão. Se tivesse 1448 conversado com eles, não precisa falar com o vereador da oposição. Fala com eles. 1449 Escuta. Tenham um olhar, um ouvido. E aí assim, todo mundo é a favor da ciclovia. Eu 1450 sou a favor dessa ciclovia. Mas muitas árvores... quero agora só reiterar. As vinte e 1451 cinco árvores do CTA é desnecessária gente. Não é necessário. Repense naquele 1452 projeto. Tem espaço ali do lado. E para não cometer este erro aqui. Este erro que nós 1453 ficamos lá e estamos lá do lado da outra. Eu espero que a dra. Larissa defina por não 1454 retirar essas seis árvores. Obrigada. 1455

Lincoln Delgado: Obrigada, vereadora. E, para finalizar, Débora Lopes. 1456

Debora Lopes: Boa tarde a mesa, boa tarde a todos. Meus concidadãos. Eu vou me apresentar, porque não sou conhecida de todo mundo. É, meu nome é Débora Toguinosi Lopes, sou arquiteta urbanista. E eu vou ler, porque sai mais rápido, tá gente? É, sou mestre em planejamento urbano e regional. Cape 5 e na minha dissertação eu elaborei justamente o projeto de recuperação de áreas degradada, por meio de criação de viveiro no local, muito mais barato que [inint] [02:15:19] espécies. É um processo chamado Eco gênese que foi adotado por vários urbanistas e paisagistas famosos. Depois, eu posso passar mais informações, nessa câmara que está para ser criada, né, eu acho que vai facilitar bastante. É, eu também fiz na minha dissertação um inventário de espécies nativas da região de São José dos Campos. Então, é uma





ATA da Reunião Extraordinária
Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

coisa que... eu fiz um inventário exaustivo. Uma coisa que eu estou um pouquinho 1467 inteirada. Então, tem alguns pontos que eu quero tocar aqui. Embora previsto no plano 1468 diretor, o estatuto da cidade exige a elaboração de consulta a população antes, né, 1469 como já foi falado. Esse é o primeiro ponto. Os países que a gente admira e adora, 1470 adotam o planejamento participativo, né, a gente tem que aprender com eles, né. A 1471 gente admira, a gente vai passar férias lá. Então a gente tem que aprender com eles, 1472 não é reinventar a roda. Olha, mais importante que esse assunto importantíssimo, é 1473 louvável a criação dessa ciclovia. Eu sou fã da ciclovia, embora haja vários aspectos a 1474 serem levados em conta. Eu faço minhas as palavras da Kika, do Morais, da professora 1475 Regina e etc... Ele é de âmbito técnico e não pode ser tratado com muito romantismo, 1476 infelizmente, a gente tem que ter o pé no chão. É doloroso ver essas coisas. 1477 Passarinho procurando ninho, mas infelizmente, talvez, se fosse tratado com 1478 antecedência, desse para gente dar conta desses detalhes, né. E esse é o erro. É um 1479 crime de constitucionalidade, na verdade, né, porque está previsto na constituição 1480 obrigatoriedade dessas consultas, né, populares. E isso faz com que a gente fique 1481 agora aqui apagando incêndio, tapando buraco. E é vergonhoso. Uma vergonha que a 1482 gente precise, é, estar tapando buraco. Outra coisa, isso é uma pergunta: está previsto 1483 o replantio para compensação tanto em outros setores das cidades que estão carentes, 1484 é compreensível, de arborização? Mas está previsto também no entorno da ciclovia, 1485 não é isso? Foi isso que eu entendi, né, porque tem áreas que ficaram meio... ali na 1486 foto, a gente vê, tem áreas que ficaram né meio desprovidas de vegetação. É, e a 1487 ciclovia carece de sombreamento, né? Mas quem são os paisagistas responsáveis? 1488 Não agrônomos. Paisagistas, né. Responsáveis pela escolha das espécies. Porque 1489 quando eu fiz aquele inventário, eu percebi que tem muita diferença, ne, e então eu 1490 peço a atenção porque não se deve utilizar frutíferas adjacentes a ciclovia. Talvez, ali 1491 naquele talude seja ótimo e tal, mas frutífera é perigoso, cair frutos e causa acidentes. 1492 E também planta... espécies nativas. Não são apropriadas para o meio urbano, nem 1493 qualquer lugar do meio urbano, porque os galhos são mais sujeitos a cair e machucar 1494 pessoas, está? A outra coisa, os projetos das bicicletas compartilhadas.... Eu queria só 1495 fazer o parêntese, eu sei que não é o foco aqui, mas já que foi mencionado, embora 1496 seja louvável, em São José. Ele não segue uma lógica democrática, primeiro devido ao 1497 valor, né, o valor poderia ter tido uma parceria público privada e tal. E segundo, 1498 bicicletas sem marchas, menos duas ou três, elas não permitem o uso de quem está na 1499 periferia, né e que é quem não tem acesso a comprar uma bicicleta e que é justamente 1500 onde tem terrenos irregulares, né. Eu só quero frisar aqui, que o assunto, embora 1501 importantíssimo, é, a gente não pode esquecer que isso é um crime de 1502 inconstitucionalidade e que o dinheiro é da população. Não é um favor. 1503

Lincoln Delgado: Claro. Ok. Obrigado. Veja, é, a gente está falando de ciclovias e quando a gente está falando de ciclovia, a gente tem uma proposta aqui de fazer uma câmara técnica e o secretário Manara sugeriu mais de que essa câmara técnica pudesse ser uma câmara técnica conversando com a o conselho de mobilidade. De maneira que a gente pudesse ter os dois conselhos com uma câmara técnica, cada



Salo Jose dos Campra - 9P

OMAM ATA da Reunião Extraordinária

Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

qual com sua câmara técnica, ah, e seria mais, é, produtivo trabalhar dessa forma. 1509 Então, eu sugeriria que, até pelo avançar do horário e muitos já saíram, que a gente 1510 coloque, viu, secretário, essa ideia de quem que queira participar da câmara técnica, 1511 câmara técnica, lembrando que a câmara técnica, ela é paritária. Ela tem que ter um 1512 número de seis, porque isso já está também no regulamento e ela teria que ter então, 1513 obrigatoriamente, três membros da sociedade civil e da prefeitura. Lembrando também 1514 que pode haver contribuição de, de pessoas externas ou de especialistas como 1515 fizemos lá na câmara, por exemplo, do bosque da Betânia. Então, acho interessante 1516 colocar, então, essa demanda depois todo mundo. Quem se interessar mandaria por e-1517 mail, ok? É, veja, eu acho que a temática ciclovia, ela levou também a uma outra 1518 temática, Andrea, que é a temática, só para concluir aqui, secretários, que é da 1519 questão da arborização. A gente precisa verificar essa atualização da lei de 1520 arborização. A gente precisa colocar isso e finalizar isso. Tem uma câmara técnica 1521 debruçada sobre isso. Eu, sou um plantador compulsivo de árvores. Quem é meu 1522 amigo não é só uma pessoa que convive profissionalmente sabe disso. Que tenho 1523 árvores plantadas com quarenta anos. Eu abraço árvores. E eu não tenho vergonha de 1524 falar isso. Só que eu digo a seguinte celeuma muito grande a árvores na zona urbana, 1525 porque o seguinte, a gente tem uma legislação que faz com que o sujeito não tem o 1526 incentivo a plantar. Porque se eu tenho um terreno vazio e se eu tenho um terreno que 1527 eu plantei árvores há quarenta anos, e eu contribui, fiz serviços ambientais durante 1528 quarenta anos, quando eu quiser tirar eu sou punido. Aquele que deixou na grama, no 1529 mato, ele vende o terreno dele e constrói o prédio e eu sou obrigado a simplesmente 1530 ter todo um barulho em cima disso, compensar e mais que isso, também, pagar para 1531 retirar essas árvores. Então é uma polêmica muito grande. É difícil quando a gente vai 1532 falar de arborização urbana, porque a cidade é um organismo dinâmico. Então, só para 1533 finalizar, eu acho que uma comunicação prévia necessária, plantar seguida do corte e 1534 de preferência no mesmo local. E esgotar toda as alternativas locacionais. Isso é um 1535 brevissimo resumo de tudo que se falou aqui hoje. O comprometimento da presidência 1536 é o seguinte: coletar todas as reinvindicações e não só no âmbito, na câmara técnica, 1537 mas que a gente possa passar aos secretários todas essas demandas e a gente vem 1538 aí num breve tempo, também, não só prestar esses esclarecimentos, mas como 1539 continuar essa conversa em todas as reuniões do COMAM, uma devolutiva da câmara 1540 técnica de mobilidade, assim também como uma devolutiva da Câmara técnica de 1541 arborização. A gente já não teve nas duas últimas reuniões e eu pediria então, Andrea, 1542 a gente tenha, um panorama da questão da arborização, ok? Acredito que é dessa 1543 forma a gente consegue captar tudo que era necessário hoje na reunião extraordinária. 1544 Agradeço aos secretários aqui terem ficado até o final. Era muito importante a gente 1545 ouvir a população, além dos membros do conselho. E logo, amanhã, a gente lançara a 1546 pauta para próxima reunião ordinária, ainda desse mês, ok? Muito obrigado a todos e 1547 muito boa tarde. Continuamente, o Sr. Lincoln Delgado, agradece a presença de todos. 1548 Nada mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião, e lavrou-se a presente ata. 1549



Conseilo Municipal de Melo Antheme São José dos Campris - SP

ATA da Reunião Extraordinária Dia: 05 de setembro de 2019

Horário de início: 14h

Local: Auditório do térreo do Paço Municipal

1551

José Lincoln Trigo Delgado de Almeida

Presidente